



ENTRONCAMENTO



cidade

ferroviária

III - REPORTING FINANCEIRO ANÁLISE ORÇAMENTAL

3. REPORTING FINANCEIRO

3.1. Análise orçamental

A receita cobrada atingiu o valor de **24.118.576,86 €**, o que se traduziu num grau de execução de 94,42 % e, por conseguinte, num desvio de 5,58 %, conforme se pode verificar no quadro:

Rubricas	Previsões Iniciais 01-01-2023	Receita corrigida 31-12-2023	Receita cobrada líquida (total)	Grau de execução	Desvio orçamental
Receita corrente	17 205 674,00	17 205 674,00	17 816 138,91	103,55%	-3,55%
Impostos diretos	4 817 144,00	4 817 144,00	5 182 251,34	107,58%	-7,58%
Impostos indiretos	1,00	1,00	0,00	0,00%	100,00%
Taxas, multas e outras penalidades	714 372,00	714 372,00	596 939,34	83,56%	16,44%
Rendimentos da propriedade	330 090,00	330 090,00	437 458,04	132,53%	-32,53%
Transferências correntes	7 481 463,00	7 481 463,00	7 594 540,36	101,51%	-1,51%
Venda de bens e serviços correntes	3 499 197,00	3 499 197,00	3 631 619,65	103,78%	-3,78%
Outras receitas correntes	363 407,00	363 407,00	373 330,18	102,73%	-2,73%
Receita de capital	10 300 072,00	5 433 932,00	3 389 226,94	62,37%	37,63%
Venda de bens de investimento	218 477,00	218 477,00	20 792,14	9,52%	90,48%
Transferências de capital	6 529 120,00	3 232 088,00	1 731 685,26	53,58%	46,42%
Passivos financeiros	3 197 906,00	1 103 366,00	727 140,74	65,90%	34,10%
Outras receitas de capital	354 569,00	880 001,00	909 608,80	103,36%	-3,36%
Outras receitas	1,00	2 904 140,00	2 913 211,01	100,31%	-0,31%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1,00	1,00	9 072,01	907201%	-907101%
Saldo da gerência anterior	0,00	2 904 139,00	2 904 139,00	100,00%	0,00%
Total da Receita	27 505 747,00	25 543 746,00	24 118 576,86	94,42%	5,58%

Em termos de execução, as receitas correntes atingiram os 103,55 %, tendo as receitas de capital registado uma taxa de 62,37 %.

No global, a receita apresentou um grau de execução de 94,42 % cumprindo assim, em 2023, o critério estabelecido no artigo 56.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro na sua atual redação, o qual fixa em 85% o limiar mínimo para a taxa de execução da receita (em 2 anos consecutivos).

De salientar que todas as rubricas superaram as previsões iniciais, à exceção da rubrica **taxas, multas e outras penalidades**, cuja taxa ficou em 83,56%, devido principalmente à menor receita da rubrica **loteamentos e obras**.

Rubricas	Receita cobr. liq. (total)	Peso nas rec correntes
Impostos diretos	5 182 251,34	29,09%
Imposto municipal sobre imóveis	2 642 065,75	14,83%
Imposto único de circulação	586 128,00	3,29%
Imposto municipal sobre transm. onerosa:	1 579 457,79	8,87%
Derrama	374 599,80	2,10%
Impostos abolidos	0,00	0,00%
Impostos indiretos	0,00	0,00%
Taxas, multas e outras penalidades	596 939,34	3,35%
Rendimentos da propriedade	437 458,04	2,46%
Transferências correntes	7 594 540,36	42,63%
Estado (LOE+RS+VA,...)	7 199 919,21	40,41%
Estado (Fundos comunitários)	234 441,85	1,32%
Outras	160 179,30	0,90%
Vendas de Bens e Serviços e Outros	3 631 619,65	20,38%
Outras receitas correntes	373 330,18	2,10%
Receitas correntes	17 816 138,91	100,00%

Rubricas	Receita cobr. liq. (total)	Peso nas rec correntes
Venda de bens de investimento	20 792,14	0,61%
Transferências de capital	1 731 685,26	51,09%
Passivos financeiros	727 140,74	21,45%
Outras receitas de capital	909 608,80	26,84%
Receitas de capital	3 389 226,94	100,00%

Receitas correntes + receitas de capital	21 205 365,85
---	----------------------

No que se refere à estrutura da receita corrente, as **transferências correntes** representam 42,63 % do total, seguida de **impostos diretos**, cujo peso é de 29,09 %.

A 3.^a rubrica mais significativa é **vendas de bens e serviços correntes**, cuja receita representa 20,38 % do total.

O conjunto destas 3 rubricas representa 92,10 % do total das receitas correntes.

No que respeita à estrutura das receitas de capital, a rubrica mais relevante é **transferências de capital** com 51,09 % seguida de **outras receitas de capital** com 26,84 %, representando as duas 77,93 % do total.

Relativamente à despesa, a situação foi a seguinte:

Rubricas	Dotações corrigidas	Despesa paga	Despesa paga - dotada	Grau de execução	Desvio
Despesa corrente	16 838 536,00	14 546 833,08	-2 291 702,92	86,39%	-13,61%
Despesas com o pessoal	7 420 035,00	7 261 871,15	-158 163,85	97,87%	-2,13%
Aquisição de bens e serviços	7 274 509,00	5 624 716,83	-1 649 792,17	77,32%	-22,68%
Juros e outros encargos	280 430,00	253 597,73	-26 832,27	90,43%	-9,57%
Transferências correntes	1 196 498,00	916 504,23	-279 993,77	76,60%	-23,40%
Subsidios	359 850,00	309 998,95	-49 851,05	86,15%	-13,85%
Outras despesas correntes	307 214,00	180 144,19	-127 069,81	58,64%	-41,36%
Despesa de capital	8 705 210,00	4 631 282,65	-4 073 927,35	53,20%	-46,80%
Aquisição de bens de capital	7 007 282,00	3 170 088,16	-3 837 193,84	45,24%	-54,76%
Transferências de capital	106 197,00	14 099,06	-92 097,94	13,28%	-86,72%
Ativos financeiros	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
Passivos financeiros	1 500 000,00	1 447 095,43	-52 904,57	96,47%	-3,53%
Outras despesas de capital	91 730,00	0,00	-91 730,00	0,00%	-100,00%
Total da Despesa	25 543 746,00	19 178 115,73	-6 365 630,27	75,08%	-24,92%

A despesa corrente paga, apresentou uma execução de 86,39 %.

Em termos absolutos, é de salientar o peso que têm neste indicador as rubricas **despesas com o pessoal e aquisição de bens e serviços**, as quais foram responsáveis pelo maior volume de despesa paga (12,8 M€).

A despesa de capital regista uma execução de 53,20 %.

A rubrica mais relevante é **aquisição de bens de capital**, com 3.170.088,16 €, refletindo o investimento realizado durante o ano, conforme detalhe que se pode consultar no PPI.

No global, a despesa total paga apresenta um grau de execução de 75,08 % a que corresponde um desvio orçamental de 24,92 % (-6.365.630,27 €).

Verificação do princípio do equilíbrio orçamental

Lei n.º 73/2013 de 03/09 -RFALEI -artigo 40.º - Equilíbrio orçamental

2 - (...) a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.

4 - (...) consideram-se amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital utilizado pelo número de anos do contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.

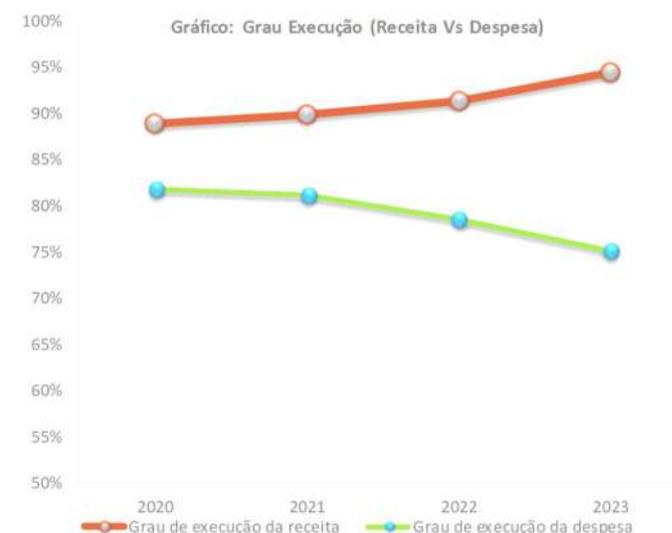
Receita corrente bruta cobrada		17 816 138,91
Despesa corrente	14 546 833,08	
Amortização média de empréstimos	984 517,79	15 531 350,87
NÃO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL		2 284 788,04

O município cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, conforme é estipulado no RFALEI, visto que a sua receita corrente bruta cobriu o somatório da despesa corrente com a amortização média de empréstimos a médio e longo prazos.

Em termos evolutivos, verifica-se que apresenta bons indicadores gerais de execução sendo que no ano de 2023 se registou o mais elevado grau de execução.

Simultaneamente verificou-se a menor execução da despesa, o que contribuiu para o maior saldo orçamental da série em análise.

Rúbricas	2020	2021	2022	2023
Grau de execução da receita	88,85%	89,91%	91,30%	94,42%
Grau de execução da despesa	81,80%	81,21%	78,55%	75,08%





Resultado orçamental

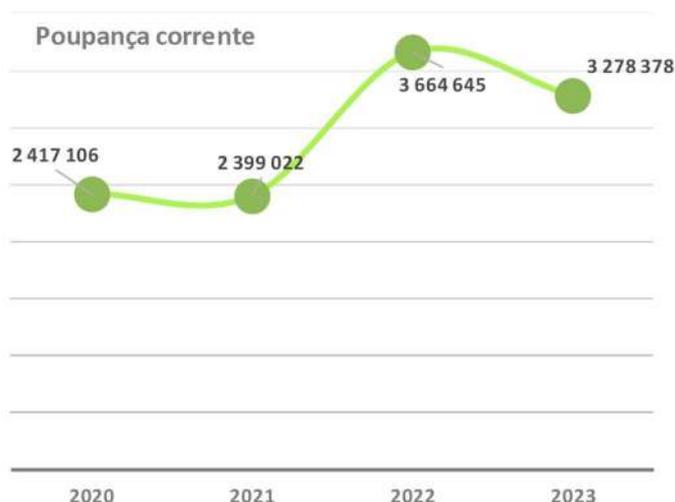
O quadro seguinte mostra a receita total cobrada e a despesa total paga nos anos de 2020 a 2023, bem como os respetivos saldos de gerência orçamentais.

Rúbricas	2020	2021	2022	2023
Receita corrente cobrada (inclui repos. não abatidas pagam.)	12 993 629,97	13 511 168,79	15 981 495,53	17 825 210,92
Despesa corrente paga	10 576 524,22	11 112 146,79	12 316 850,67	14 546 833,08
Poupança corrente	2 417 105,75	2 399 022,00	3 664 644,86	3 278 377,84
Receita de capital cobrada	2 567 259,12	5 937 791,22	2 802 013,62	3 389 226,94
Despesa de capital paga	3 913 345,76	7 582 883,25	5 564 747,27	4 631 282,65
Saldo de capital	-1 346 086,64	-1 645 092,03	-2 762 733,65	-1 242 055,71
Receita total cobrada	15 560 889,09	19 448 960,01	18 783 509,15	21 214 437,86
Despesa total paga	14 489 869,98	18 695 030,04	17 881 597,94	19 178 115,73
Saldo orçamental da gerência	1 071 019,11	753 929,97	901 911,21	2 036 322,13
Saldo orçamental da gerência anterior	177 279,34	1 248 298,45	2 002 228,42	2 904 139,63
Saldo orçamental	1 248 298,45	2 002 228,42	2 904 139,63	4 940 461,76

Verifica-se oscilação no saldo orçamental desde o ano 2020, culminando em 2023 no maior valor da série, resultado de uma boa execução da receita orçamental e de um concomitante decréscimo da despesa corrente.

A poupança corrente, que resulta da diferença entre a receita corrente e a despesa corrente, tem apresentado valores bastante significativos culminando em 2023 com o valor de 3.278.378 €.

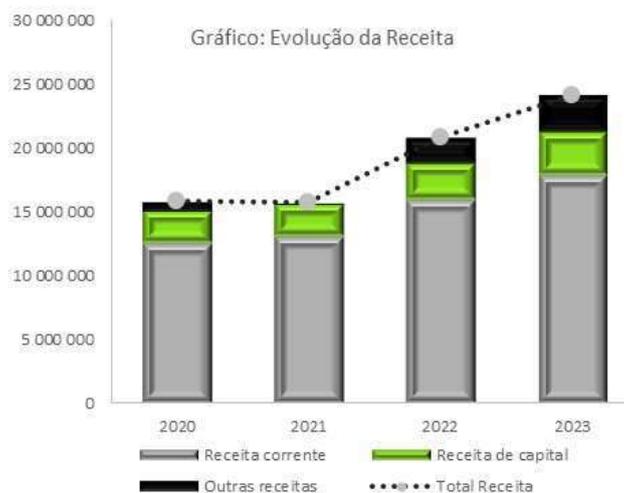
Designação	2020	2021	2022	2023
Poupança corrente	2 417 106	2 399 022	3 664 645	3 278 378



3.1.1. Receita

Veamos a evolução global ao longo dos últimos 4 anos.

Rúbricas	2020	2021	2022	2023
Receita corrente	12 548 764	12 988 381	15 938 080	17 816 139
Receita de capital	2 462 662	2 567 259	2 802 014	3 389 227
Outras receitas	807 483	182 249	2 045 643	2 913 211
Total Receita	15 818 909	15 737 889	20 785 737	24 118 577



A receita apresenta uma trajetória crescente ao longo do período tendo culminado em 2023 com o valor mais elevado.

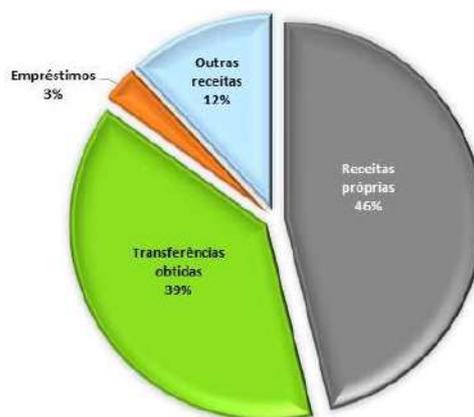
No que diz respeito à origem da receita em 2023, é a seguinte:

Designação	Valor (€)	Peso
Receitas próprias	11 161 071,50	46%
Transferências obtidas	9 326 225,62	39%
Empréstimos	727 140,74	3%
Outras receitas	2 904 139,00	12%
Total cobrado	24 118 576,86	100%

As **receitas próprias** constituem 46 % das receitas do município, seguidas de **transferências obtidas** com 39%.

Os **empréstimos**, representando 3 %, constituíram uma receita cuja finalidade foi de fazer face ao investimento municipal e contribuir para o reforço de tesouraria.

Gráfico: Peso da receita



3.1.1.1. Receitas próprias

Rubricas	2020	2021	2022	2023	var. 2023/2022
Impostos diretos	4 341 600,41	4 517 351,40	4 983 877,19	5 182 251,34	4,0%
Impostos indiretos	370 565,48	0,00	0,00	0,00	-
Taxas, multas e outras penalidades	297 785,11	574 705,13	497 111,16	596 939,34	20,1%
Rendimentos da propriedade	316 913,08	316 264,98	345 856,59	437 458,04	26,5%
Vendas de Bens e Serviços e Outros	2 751 066,13	2 753 526,50	3 392 874,19	3 631 619,65	7,0%
Outras receitas correntes	20 695,17	63 983,61	28 923,00	373 330,18	1190,8%
Venda de bens de investimento	23 753,11	78 563,44	12 576,08	20 792,14	65,3%
Outras receitas de capital	13 663,52	405 510,07	321 731,00	909 608,80	182,7%
Reposições não abatidas nos pagamentos	5 249,30	27 338,72	43 415,12	9 072,01	-79,1%
Total	8 141 291,31	8 737 243,85	9 626 364,33	11 161 071,50	15,9%

Constituem receitas próprias da autarquia, no grupo das correntes: os impostos (diretos e indiretos) as taxas, multas e outras penalidades, os rendimentos da propriedade, as vendas de bens e serviços e, no grupo das receitas de capital: as vendas de terrenos e outras receitas de capital.

As receitas próprias no ano de 2023 foram de 11.161.071,50 €, superiores em 15,9 % às registadas em 2022, sendo as principais responsáveis por este aumento: venda de bens e serviços correntes (7,0 %), outras receitas correntes (1190,8 %) e outras receitas de capital (182,7 %).

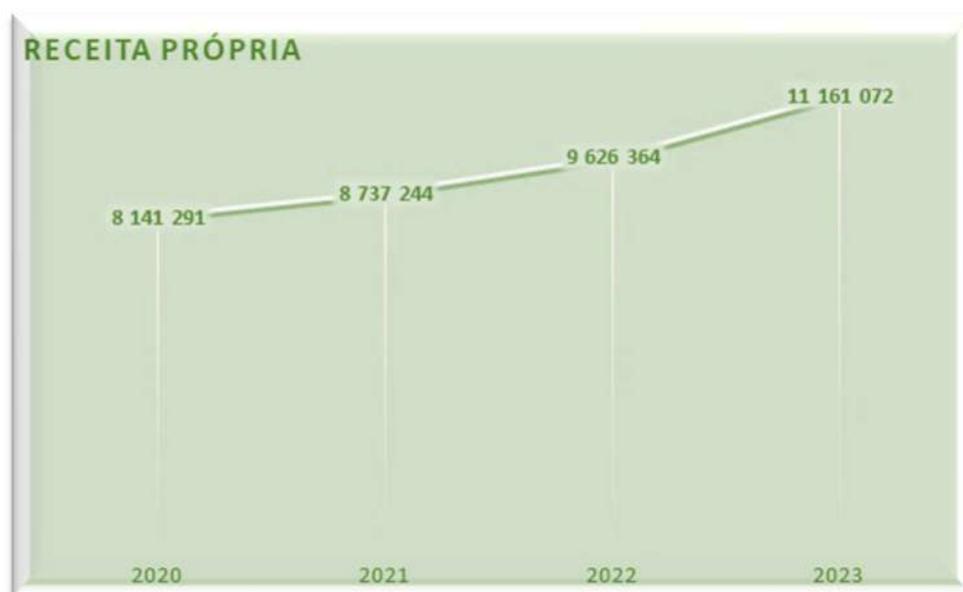


Gráfico: Evolução de receitas próprias

3.1.1.1.1. Impostos diretos

Designação	2023		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	2 813 153,00	2 642 065,75	93,92%
IUC-Imposto único de circulação	523 661,00	586 128,00	111,93%
IMT-Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	1 139 115,00	1 579 457,79	138,66%
Derrama	341 212,00	374 599,80	109,79%
Outros impostos (abolidos)	3,00	0,00	0,00%
Total impostos diretos	4 817 144,00	5 182 251,34	107,58%

Do ponto de vista orçamental, verifica-se que todas as rubricas apresentaram bons índices de execução, conduzindo a um número global de 107,58 %.

Relevância no total:

Rubricas	2023	Peso 2022
IMI-Imposto municipal sobre imóveis	2 642 065,75	51%
IUC-Imposto único de circulação	586 128,00	11%
IMT-Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	1 579 457,79	30%
Derrama	374 599,80	7%
Total	5 182 251,34	100%

Do ponto de vista da receita gerada, o **IMI** é o principal imposto direto, o qual com uma receita de 2.642.065,75 € representou 51 % do total.

Igualmente importante foi a receita de **IMT** (1.579.457,79 €), representando 30% do total.

De menor relevância, mas também significativos no contexto do orçamento municipal, são as rubricas de **IUC** com 586.128,00€ (11%) e de **Derrama** com 374.599,80 € (7%).

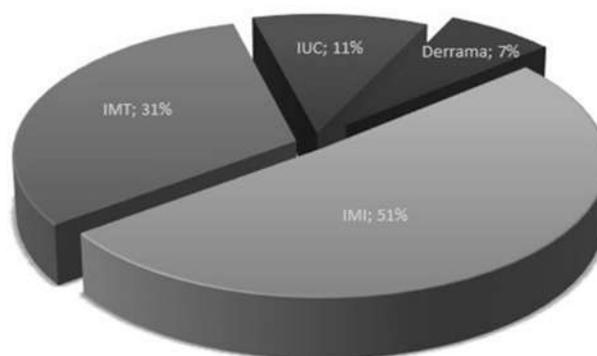


Gráfico: Impostos diretos (peso)

Veja-se a evolução destas rubricas ao longo dos últimos 4 anos:

3.1.1.1.1. IMI

Rúbricas	2020	2021	2022	2023	2023-2022
Imposto municipal sobre imóveis	2 621 129,45	2 624 966,31	2 539 388,99	2 642 065,75	102 676,76
Varição sobre o ano base	1,00	1,00	0,97	1,01	



Gráfico: IMI - Evolução sobre o ano base

O IMI tem constituído ao longo do tempo uma receita de importância fundamental para a sustentabilidade do funcionamento do município.

A evolução da receita cobrada tem sido constante ao longo dos últimos anos, resultado da estabilidade da taxa urbana de IMI em 0,35.

TAXAS VIGENTES DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO			
Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2023	-	0,30000	0,80

HISTÓRICO DE TAXAS DO MUNICÍPIO DE ENTRONCAMENTO			
Ano	Taxa Urbana	Taxa Urbana IMI	Taxa Rústica
2022	-	0,35000	0,80
2021	-	0,35000	0,80
2020	-	0,35000	0,80
2019	-	0,35000	0,80
2018	-	0,35000	0,80
2017	-	0,35000	0,80
2016	-	0,35000	0,80
2015	-	0,36000	0,80
2014	-	0,38000	0,80
2013	0,7000	0,39000	0,80

3.1.1.1.1.1. IMI - fluxos de tesouraria

Quanto aos fluxos de tesouraria que este imposto gera, eles têm a ver primeiramente com os montantes e depois com as datas de recebimento do mesmo, as quais dependem do valor de imposto a pagar.

A primeira fase de pagamento é em maio. Se o valor total de IMI for até 100 euros, será pago de uma só vez.

Se o valor total do IMI a pagar se situar entre 100 euros e até 500 euros (inclusive), poderá ser pago em duas prestações, a primeira em maio e a segunda em novembro.

Já se o valor do IMI for superior a 500€, será em 3 prestações sendo 1/3 em maio, 1/3 em agosto e 1/3 em novembro.

Vejamos os fluxos de tesouraria ocorridos no ano de 2023:

IMI – Fluxos de Tesouraria

												unid: mil €	
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	
57,4	9,0	6,0	6,5	14,4	1 258,1	23,9	59,2	290,8	29,8	100,3	786,6	2 642,1	

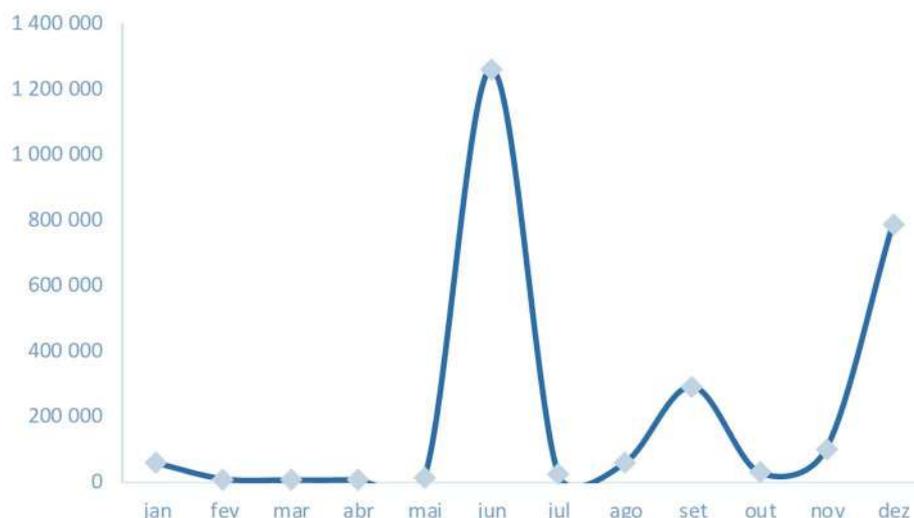


Gráfico: IMI – Fluxos de Tesouraria

A entrada nos cofres municipais, acontece, regra geral, no mês seguinte ao pagamento do imposto pelos proprietários, pelo que os pontos fortes acontecem nos meses de junho, setembro e dezembro.

Tendo em conta o exposto anteriormente, a 1.ª prestação é a que gera mais liquidez, pois agrega as prestações únicas, com as prestações em 2 momentos e em 3 momentos, o que quer dizer que em maio todos os proprietários deverão pagar IMI.

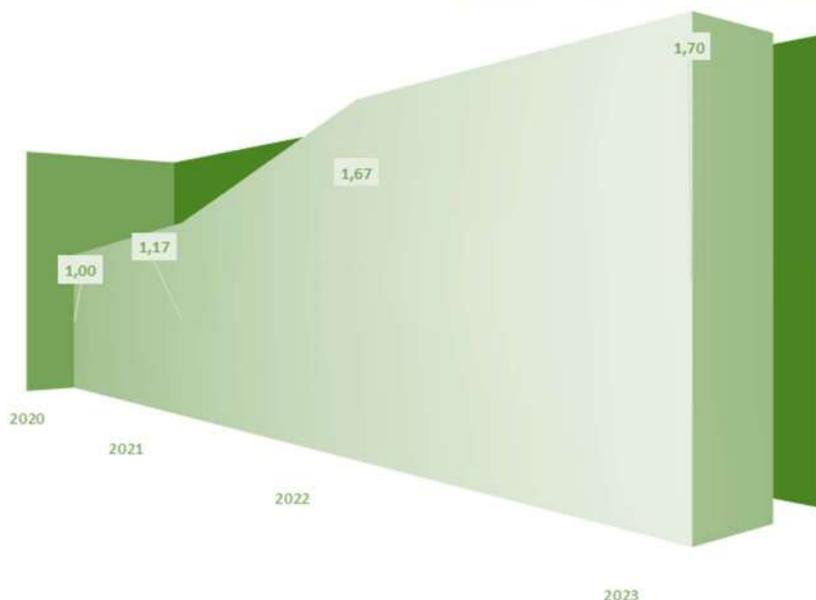
A prestação cujo recebimento ocorre em setembro é devida unicamente por proprietários com valores de IMI superiores a 500€, sendo a 2.ª prestação para esta tipificação de contribuinte.

O recebimento de dezembro, refere-se aos pagamentos de novembro e diz respeito à 2.ª prestação relativa a valores de imposto iguais ou superiores a 100€ e iguais ou inferiores a 500€ e à 3.ª prestação para valores superiores a 500€.

3.1.1.1.1.2. IMT

Rúbricas	2020	2021	2022	2023	2023-2022
IMT- Imposto municipal s/ transm. onerosa de imóveis	928 741,23	1 085 912,55	1 550 966,46	1 579 457,79	28 491,33
Variação sobre o ano base	1,00	1,17	1,67	1,70	

Gráfico: Evolução sobre o ano base: 2020



O **IMT- Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis**, é o imposto pago ao Estado sobre as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou seja, é o imposto pago sempre que existe a transmissão financeira de compra e venda de um imóvel no território português.

Concretamente, ocorre nas seguintes situações:

- Compra e venda de um imóvel (novo ou usado);
- Permuta de imóvel, em que o valor a pagar de IMT recai sobre o diferencial dos imóveis permutados;
- Quando se realiza uma liquidação antecipada de imóveis de leasing imobiliário, em que apenas é pago o IMT do montante em dívida.

Portanto trata-se de um imposto que, ao contrário do IMI, tem um calendário de geração de receita incerto e cujo valor também é oscilante, dependendo do volume de transações imobiliárias efetuadas.

No Entroncamento, tem-se mostrado ao longo do tempo uma rubrica relevante, registando em 2023 uma receita de 1.579.457,79 €, portanto + 28.491,33 € do que no ano anterior.

Ao longo dos 4 anos, têm revelado uma tendência ascendente, apresentado em 2023 uma receita 1,7 vezes superior à de 2020.

3.1.1.1.2.1. IMT - fluxos de tesouraria

Em 2023, os fluxos de tesouraria gerados, tiveram o seguinte comportamento:

IMT – Fluxos de Tesouraria

unid: mil €												
jan	fev	mar	abr	maí	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
153,0	90,6	94,2	305,4	92,6	121,8	142,2	128,2	111,7	95,1	106,1	138,7	1 579,5



Gráfico: IMT – Fluxos de Tesouraria

O IMT resulta de operações pontuais, embora não deixe, por vezes, de acontecer em cadeia ou em sucessão quando todas as condições de mercado se encontram reunidas.

O IMT reflete a dinâmica recente do mercado imobiliário no concelho, visto que por cada transação há lugar ao pagamento deste imposto, excetuando os casos de isenção previstos na lei.

3.1.1.1.1.3. IUC

Rubricas	Ano base: 2020				
	2020	2021	2022	2023	2023-2022
IUC-Imposto único de circulação	483 630,53	514 003,01	550 280,41	586 128,00	35 847,59
Variação sobre o ano base	1,00	1,06	1,14	1,21	

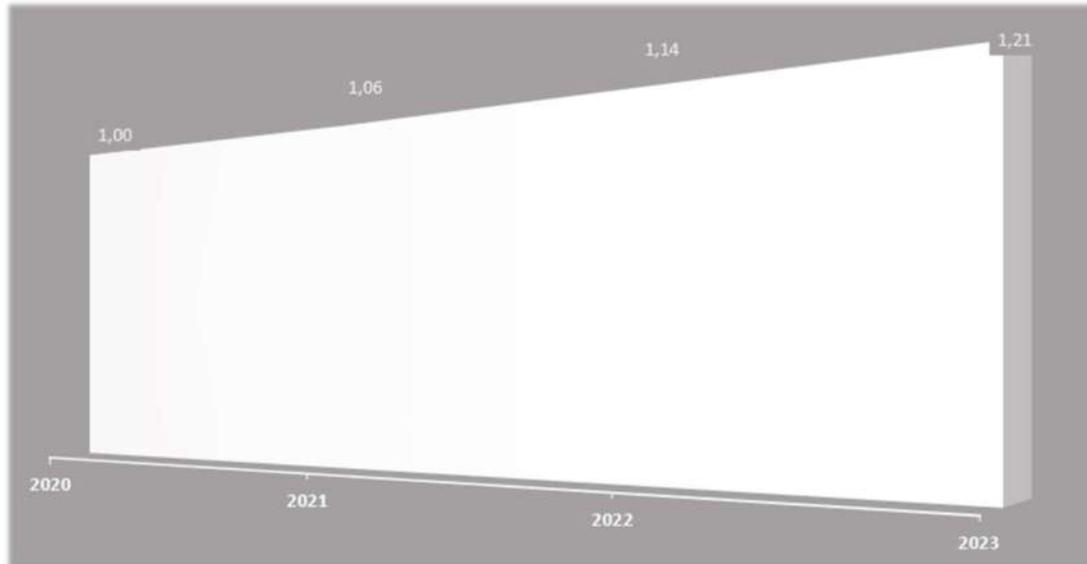


Gráfico: IUC - Evolução sobre o ano base

Estão sujeitos ao **Imposto Único de Circulação** os proprietários dos veículos e os locatários financeiros, bem como os adquirentes com Reserva de Propriedade.

O IUC deve ser pago no mês de aniversário da matrícula do veículo, à exceção das embarcações e aeronaves, o que significa que o período de pagamento se distribui por todo o ano civil.

Apesar de a receita flutuar anualmente, o IUC não regista oscilações muito significativas em valor absoluto. A base do imposto é, em termos gerais, o parque automóvel do concelho.

Em 2023, o município recebeu 586.128,00 € valor este que tem vindo em crescendo anualmente.

3.1.1.1.3.1. IUC - fluxos de tesouraria

Em 2023, os fluxos de tesouraria gerados, tiveram o seguinte comportamento:

												unid: mil €
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
36,8	56,6	44,6	57,6	42,7	62,9	59,6	52,5	37,7	36,8	47,6	50,6	586,1

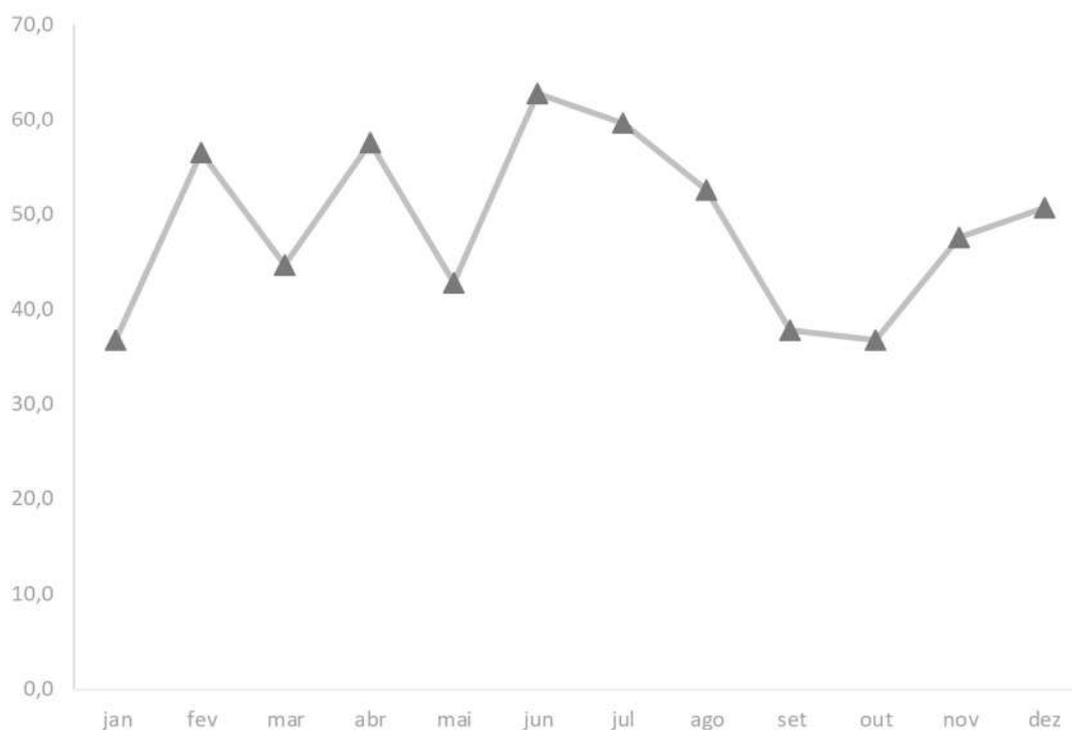


Gráfico: IUC - fluxos de tesouraria

A distribuição da receita é heterógena ao longo do ano, com um máximo explícito em junho (62,9 m€) e um valor mínimo em janeiro (36,8 m€).

3.1.1.1.1.4. Derrama

Rubricas	Ano base: 2020				
	2020	2021	2022	2023	2023-2022
Derrama	308 099,20	292 469,53	343 241,33	374 599,80	31 358,47
Variação sobre o ano base	1,00	0,95	1,11	1,22	

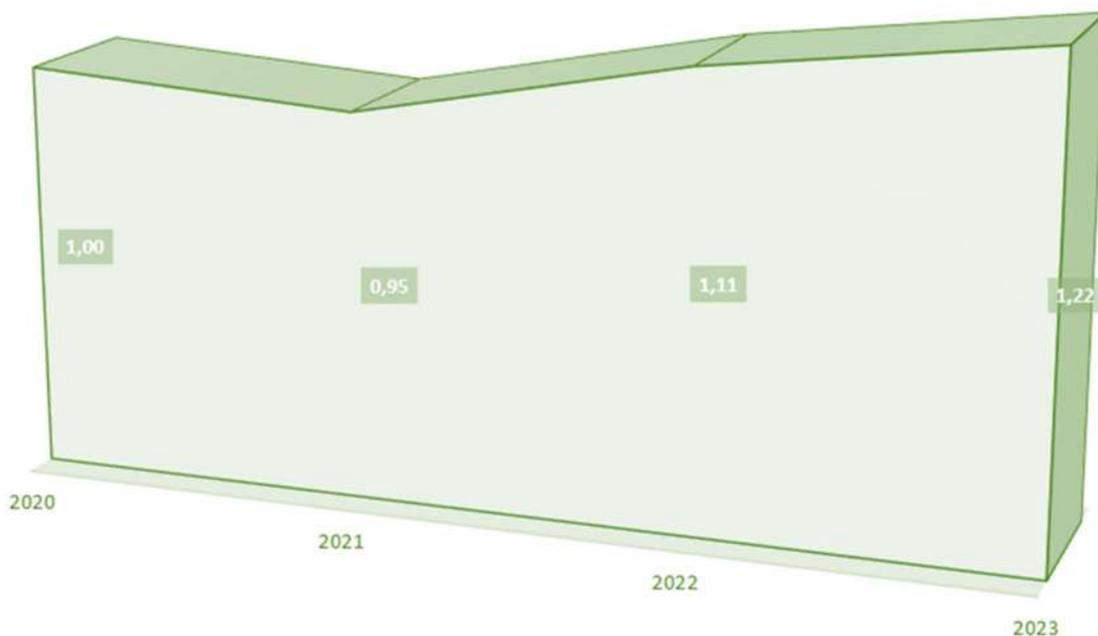


Gráfico: Derrama - Evolução sobre o ano base

A **derrama** é um imposto municipal que incide sobre o lucro tributável das pessoas coletivas decorrente da matéria coletável apurada no ano anterior.

A receita sofreu quebra de 2020 para 2021, revelando depois em 2022 e 2023 uma tendência de crescimento. Este crescimento é coincidente com a saída do período da pandemia COVID-19.

No Entroncamento a taxa oscila em função da criação de emprego, nas seguintes proporções:

ENTRONCAMENTO	Taxa geral		1,50%	
	Taxas reduzidas	Criação emprego	1,00%	Acréscimo de 35% do número de trabalhadores existente em 31 de dezembro do ano anterior
		Criação emprego	0,50%	Acréscimo entre 36% e 75% do número de trabalhadores existente em 31 de dezembro do ano anterior
	Isenção	Criação emprego		Acréscimo de mais de 75% do número de trabalhadores existente em 31 de dezembro do ano anterior

A derrama é financeiramente o imposto menos relevante do grupo dos Impostos Diretos, tendo registado em 2023 uma receita de 374.599,80 €.

3.1.1.1.4.1. Derrama - fluxos de tesouraria

Em 2023, os fluxos de tesouraria gerados, tiveram o seguinte comportamento:

unid: mil €												
jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
0,0	0,1	0,0	28,7	0,0	0,0	0,0	205,8	132,7	6,1	0,3	0,9	374,6

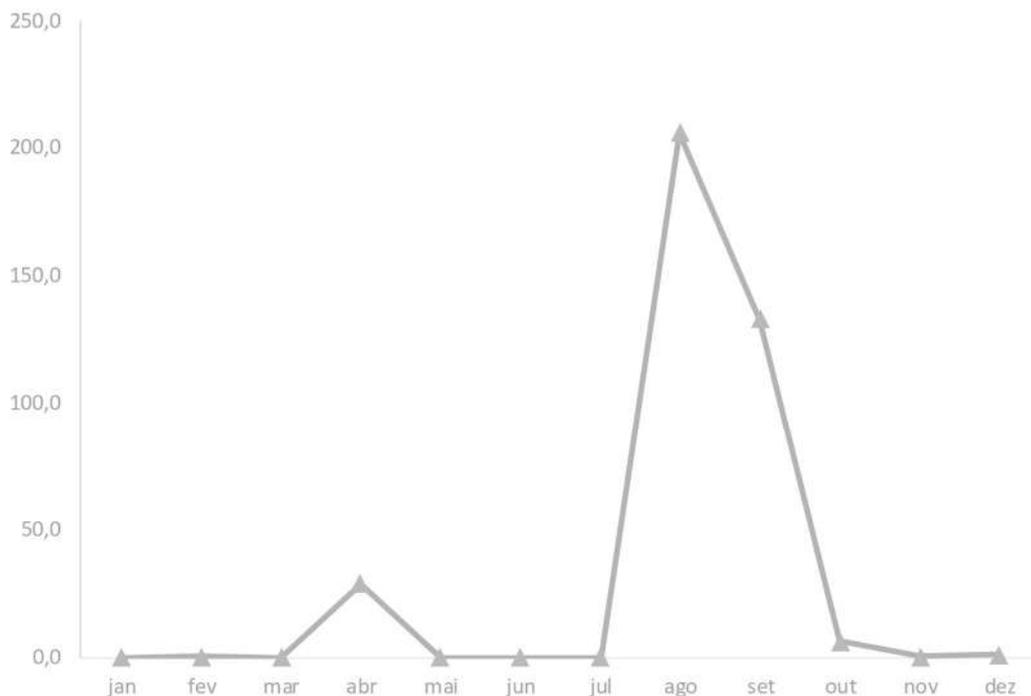


Gráfico: Derrama - Fluxos de tesouraria

A receita da **derrama** concentra-se principalmente no mês de agosto e setembro, meses subsequente ao apuramento das contas empresariais pela Autoridade Tributária.

À exceção deste período, nos restantes meses as receitas ou são inexistentes ou têm valores residuais.



3.1.1.1.1.5. Fluxos de tesouraria de Impostos Diretos

Descrição	unid: mil €												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
IMI	57,37	9,03	5,99	6,51	14,41	1 258,14	23,86	59,22	290,84	29,80	100,34	786,56	2 642,07
IMT	152,96	90,59	94,22	305,42	92,63	121,80	142,17	128,20	111,66	95,08	106,06	138,66	1 579,46
IUC	36,83	56,56	44,62	57,56	42,74	62,85	59,60	52,55	37,75	36,82	47,64	50,61	586,13
Derrama	0,00	0,11	0,05	28,74	0,00	0,00	0,00	205,78	132,72	6,06	0,29	0,85	374,60
Totais	247,15	156,28	144,88	398,23	149,78	1 442,80	225,63	445,75	572,97	167,76	254,34	976,69	5 182,25

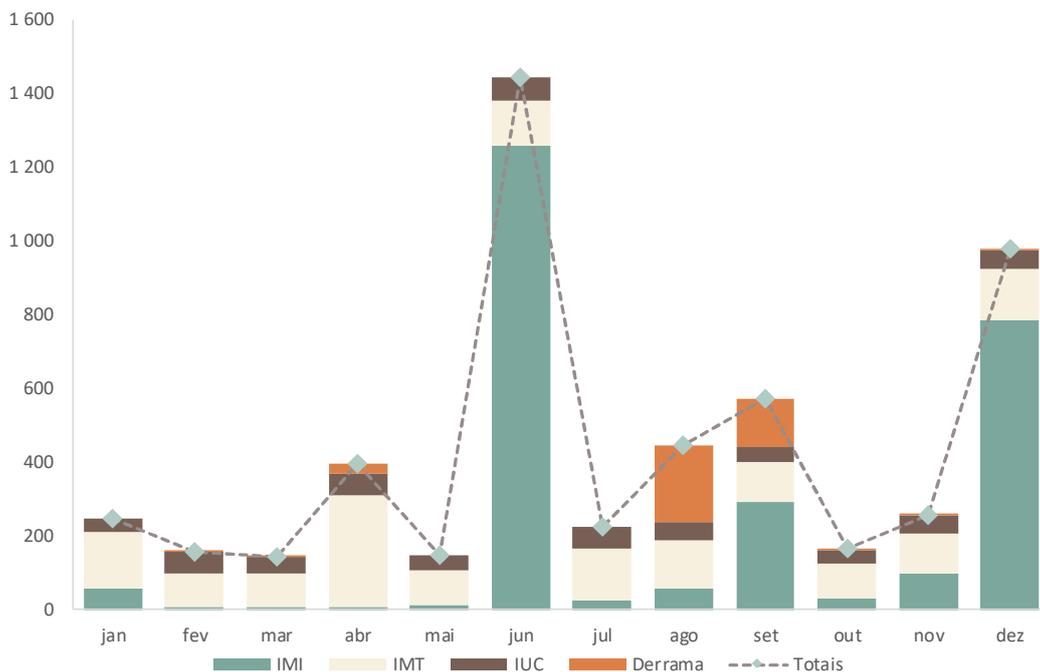


Gráfico: Fluxos de tesouraria - Impostos Diretos

O valor do **IMI** é determinante no fluxo de entrada de tesouraria do município, transportando para os meses de junho, setembro e dezembro o seu peso no total dos Impostos Diretos.

3.1.1.1.2. Taxas, multas e outras penalidades

Designação	2023			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Mercados e feiras	164 740,00	165 450,62	100,43%	27,72%
Loteamentos e obras	291 529,00	142 103,41	48,74%	23,81%
Outras taxas	96 508,00	92 020,79	95,35%	15,42%
Taxa de Gestão De Resíduos (TGR)	47 450,00	66 001,21	139,10%	11,06%
Ocupação da via pública	21 725,00	32 390,12	149,09%	5,43%
Cemitérios	14 863,00	15 255,06	102,64%	2,56%
Taxa municipal de direitos de passagem	8 840,00	9 711,48	109,86%	1,63%
Publicidade	7 485,00	4 684,97	62,59%	0,78%
Taxa de Proteção Civil	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Multas e outras penalidades	61 231,00	69 321,68	113,21%	11,61%
Total Taxas multas e outras penalidades	714 372,00	596 939,34	83,56%	100,00%

Este capítulo engloba os seguintes grupos:

Taxas - pagamentos dos particulares em contrapartida da emissão de licenças e da prestação de serviços, nos termos da lei e dos regulamentos municipais em vigor.

Multas e outras penalidades - receitas provenientes da aplicação de coimas pela transgressão da lei, posturas e outros regulamentos.

No global, apresenta um grau de execução de 83,56 %.

A rubrica de **mercados e feiras** regista a receita cobrada aos vendedores do mercado diário e aos feirantes do mercado semanal.

Representou 27,72 % da receita, com 165.450,62 €, tendo apresentado um grau de execução de 100,43 %.

Loteamentos e Obras, é a segunda mais relevante. Refere-se a pagamentos por parte de empresas e particulares em contrapartida da emissão de licenças de obras. Registou uma receita de 142.103,41 €, apesar de o seu grau de execução se ter fixado pelos 48,74%.

Outras taxas, compreende receitas com taxa de gestão de resíduos, publicidade, taxa urbanística, cemitério, certidões, fotocópias, vistorias, entre outras. Registou uma receita de 92.020,79 €, o que representou um grau de execução de 95,35 %.



3.1.1.1.2.1. Fluxo de tesouraria de Taxas, multas e outras penalidades

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Loteamentos e obras	12	6	11	5	38	22	13	7	10	6	5	7	142
Mercados e feiras	16	13	21	10	14	11	16	15	10	14	14	12	165
Outras taxas (inclui TRH)	8	8	10	6	7	8	8	7	8	9	7	7	92
TGR	5	5	5	5	5	6	6	5	5	7	6	5	66
TMDP	1	1	0	0	0	2	0	2	0	2	0	2	10
Cemitérios	2	2	1	1	2	1	1	1	1	1	1	1	15
Ocupação da via pública	4	2	1	1	2	1	3	1	1	1	14	1	32
Multas e outras penalidades	13	3	4	2	2	7	6	6	9	5	7	6	69
Publicidade	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Total de Taxas, multas o.penal.	62	40	55	30	71	58	53	44	45	45	54	42	597
Receita média	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50	

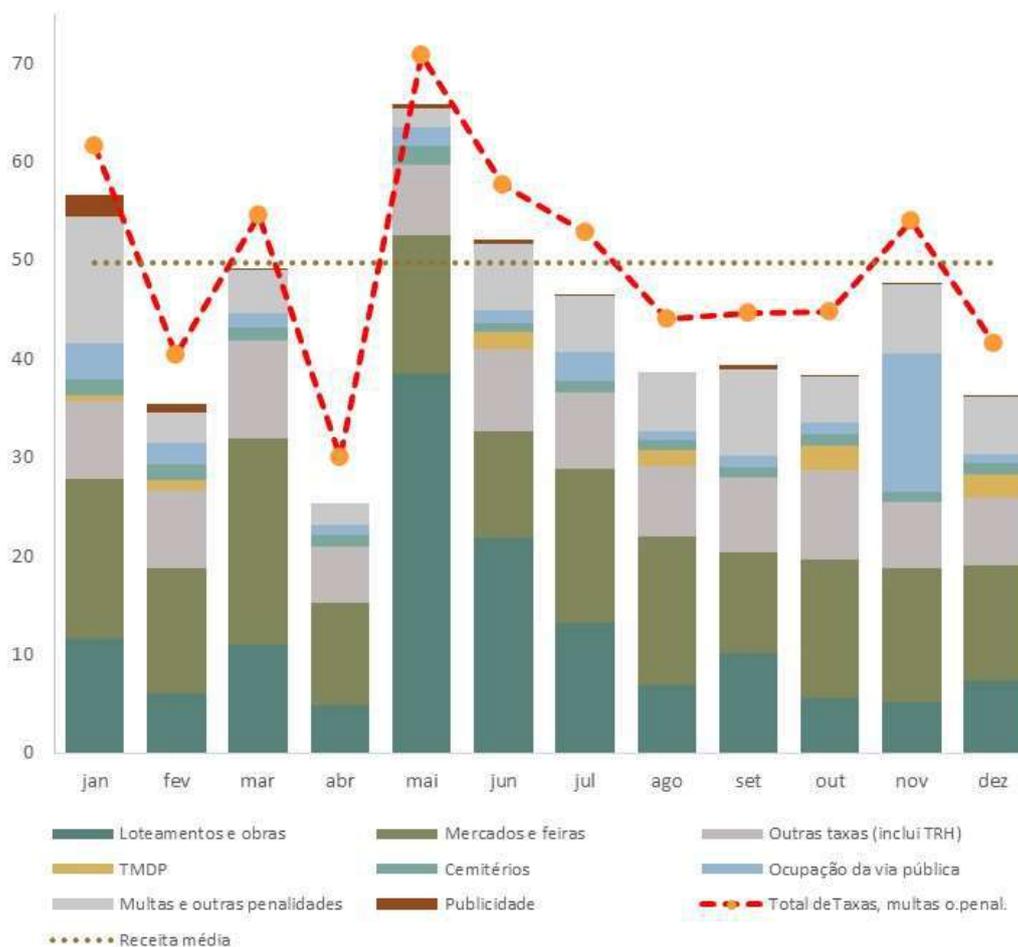


Gráfico: Fluxo de tesouraria - Taxas, multas e outras penalidades

A receita de **taxas, multas e outras penalidades** no valor de 596 m€ é caracterizada na maior parte dos meses por um valor de receitas relativamente moderado, oscilando entre os 42 m€ e os 71 m€.

Destacam-se os meses de janeiro e maio com 62 m€ e 71 m€ respetivamente.

3.1.1.1.3. Rendimentos de propriedade

Este capítulo abrange as receitas provenientes do rendimento de ativos financeiros (depósitos bancários, títulos e empréstimos) e rendas de ativos não produtivos, nomeadamente terrenos e ativos incorpóreos (direitos de autor, patentes e outros).

Designação	2023			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Rendas - outras	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Rendas - terrenos	32 880,00	41 949,15	127,58%	9,59%
Rendas - bens do domínio público	297 206,00	391 055,52	131,58%	89,39%
Participações nos lucros de administ. públicas	1,00	4 453,37	445337,00%	1,02%
Bancos e outras instituições financeiras	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Empresas privadas	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	330 090,00	437 458,04	132,53%	100,00%

Apresenta um grau de execução de 132,53 %, cumprindo por isso as previsões efetuadas.

Em termos de relevância financeira, verifica-se que a rubrica **Rendas – Bens do Domínio Público** representa 89,39 % da receita.

Nesta rubrica registam-se as rendas da concessão da rede elétrica de distribuição, pagas pela E-Redes ao município, que em 2023 foram de 321.007,88 €.

Rendas de terrenos, refere-se à receita obtida de operadoras de telemóveis (NOS e MEO) pela colocação de torres de suporte a antenas distribuidoras de sinal em terrenos municipais. A verba recebida (41.949,15 €) representou 9,59 % dos **rendimentos de propriedade**.

Participação nos lucros de administração pública, refere-se à distribuição de lucros por parte do Fundo de Apoio Municipal (FAM).

Analisando a evolução nos últimos 4 anos, temos os seguintes valores de receita:

Rúbricas	2020	2021	2022	2023
Rendimentos de propriedade	316 913	316 265	345 857	437 458



Gráfico: Rendimentos de Propriedade - Evolução

3.1.1.1.3.1. Fluxo de tesouraria de Rendimentos de propriedade

Descrição	unid: mil €												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Rendas de Terrenos	1	1	1	15	1	1	5	1	1	1	14	1	42
Rendas - Bens do Domínio Público	74	0	80	0	0	80	0	0	0	80	0	76	391
Participação - Lucros da Administração Pub	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	4	4
Total de Rendimentos de Propriedade	75	1	81	15	1	81	5	1	1	82	14	81	437

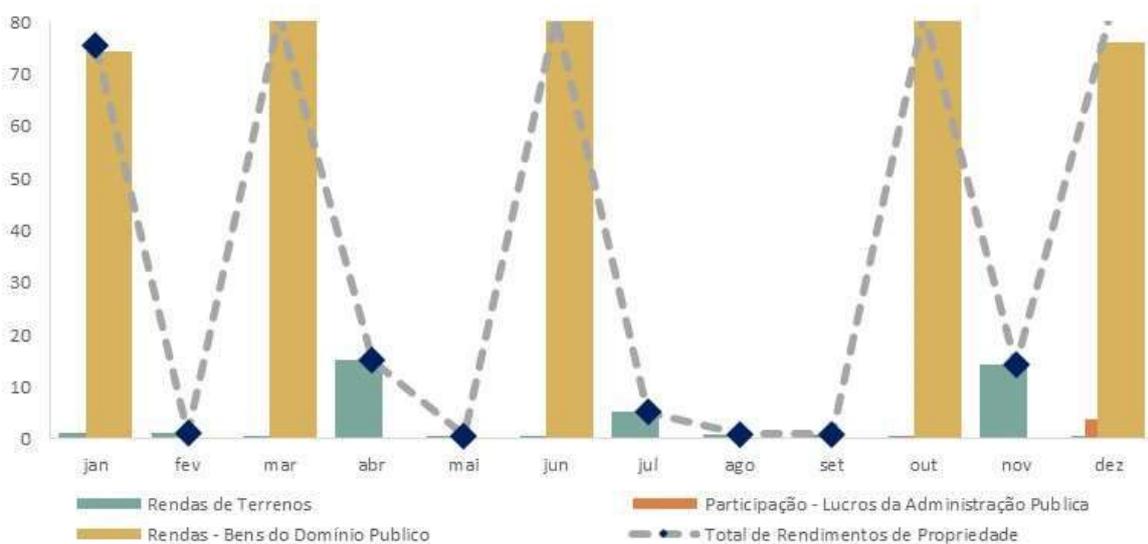


Gráfico: Fluxo de tesouraria - Rendimentos de Propriedade

Os fluxos de tesouraria gerados nesta rubrica são caracterizados por 4 topos trimestrais, correspondendo aos 5 recebimentos da renda de concessão da EDP, cujo peso relativo no total da rubrica, marca a periodicidade das receitas. O recebimento do mês de janeiro, diz respeito à renda de dezembro de 2022.

Os fluxos relativos às rendas de terrenos registaram algumas oscilações ao longo do ano.

3.1.1.1.4. Venda de bens e serviços correntes

A rubrica **Venda de bens e serviços correntes**, é, no grupo das receitas correntes, a 3.ª mais importante, representando 20,38 % da receita corrente total conforme vimos atrás.

Designação	2023			Peso no total cobrado	
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %		
Água	1 493 150,00	1 446 584,30	96,88%	39,83%	82,52%
Saneamento	735 543,00	819 884,08	111,47%	22,58%	
Resíduos sólidos	697 668,00	730 361,54	104,69%	20,11%	17,48%
Fornecimento de Refeições Escolares	189 892,00	206 365,21	108,68%	5,68%	
Parques de estacionamento	103 344,00	92 741,50	89,74%	2,55%	
Rendas- Edifícios	62 604,00	74 696,13	119,32%	2,06%	
Rendas- Habitações	44 558,00	55 354,67	124,23%	1,52%	
Transportes coletivos de pessoas e mercadorias	31 593,00	50 398,00	159,52%	1,39%	
Serviços desportivos	46 610,00	47 054,56	100,95%	1,30%	
Outras rendas	21 110,00	29 963,00	141,94%	0,83%	
Prolongamento de Horários Escolares	25 297,00	26 304,01	103,98%	0,72%	
Serviços culturais	30 000,00	14 010,00	46,70%	0,39%	
Desperdícios, resíduos e refugos	10 721,00	10 996,39	102,57%	0,30%	
Serviços recreativos	2 705,00	7 619,50	281,68%	0,21%	
Cemitérios	1,00	6 521,90	652190,00%	0,18%	
Livros e documentação técnica	30,00	4 188,25	13960,83%	0,12%	
Trabalhos por conta de particulares	423,00	3 881,31	917,57%	0,11%	
Outros serviços	1 256,00	2 178,23	173,43%	0,06%	
Mercados e feiras	2 238,00	1 801,50	80,50%	0,05%	
Aluguer de espaços e equipamentos	1,00	390,00	39000,00%	0,01%	
Ligações Sistema Público Água (suspensão/reinício)	96,00	171,18	178,31%	0,00%	
Recolha de Águas Residuais por Meios Moveis	317,00	94,59	29,84%	0,00%	
Produtos acabados e intermédios	34,00	59,80	175,88%	0,00%	
Inertes	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Outras mercadorias	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Vistorias e ensaios	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Fornecimento de Processos de Concursos	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Execução de Ramais de Ligação	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Verificação de Contadores	1,00	0,00	0,00%	0,00%	
Total Venda de bens e serviços correntes	3 499 197,00	3 631 619,65	103,78	100,00%	

Em 2023, registou receitas no valor de 3.631.619,65 € o que significa um grau de execução orçamental de 103,78 %.

No que se refere à relevância, a receita do grupo dos setores regulados AA+AR+RU, representou 82,52 % do total.

Posição das rubricas mais importantes no agrupamento **Venda de bens e serviços correntes**:

Rubricas	Receita
Água (inclui lig/religações)	1 446 755,48
Saneamento (inclui recolha por meios móveis)	819 978,67
Resíduos sólidos	730 361,54
Escolas - Refeições + Prolongamento horários	232 669,22
Rendas	160 013,80
Parques de estacionamento	92 741,50
Serviços desportivos	47 054,56
Transportes de pessoas e mercadorias	50 398,00
Serviços culturais	14 010,00
Total	3 593 982,77

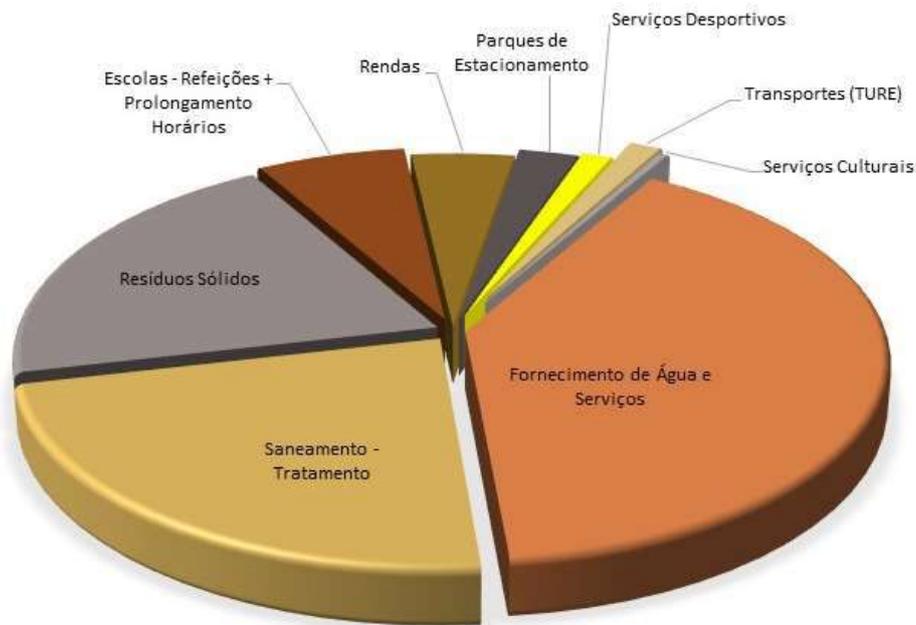


Gráfico: Venda de bens e serviços correntes (peso)

As rubricas mais significativas dizem respeito aos setores de **água, saneamento e resíduos sólidos**, os quais, registaram uma receita de 2.997.095,69 € o que significa um grau de execução de 102,40 %, ficando acima das previsões em 2,40 %.

Designação	2023		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Água (inclui lig/relições)	1 493 246,00	1 446 755,48	96,89%
Saneamento (inclui recolha por meios móveis)	735 860,00	819 978,67	111,43%
Resíduos sólidos	697 668,00	730 361,54	104,69%
Total	2 926 774,00	2 997 095,69	102,40%

Analisando a evolução no tempo, verificamos que o setor, no seu conjunto, apresenta uma tendência de crescimento anual, quebrado apenas pelo ano de 2021 com uma ligeira redução face ao ano anterior.

Rúbricas	2020	2021	2022	2023
Água (inclui lig/relições)	1 342 565,76	1 320 092,17	1 414 264,36	1 446 755,48
Saneamento (inclui recolha por meios móveis)	651 413,74	648 638,55	694 804,33	819 978,67
Resíduos sólidos	491 584,18	498 265,86	662 298,01	730 361,54
Total	2 485 563,68	2 466 996,58	2 771 366,70	2 997 095,69

Apesar de uma ou outra oscilação pontual no decurso destes anos localizada nas rubricas de água e de saneamento (decréscimo ligeiro em 2021), todo o setor demonstrou uma trajetória ascendente orientada para o caminho da sua sustentabilidade futura.

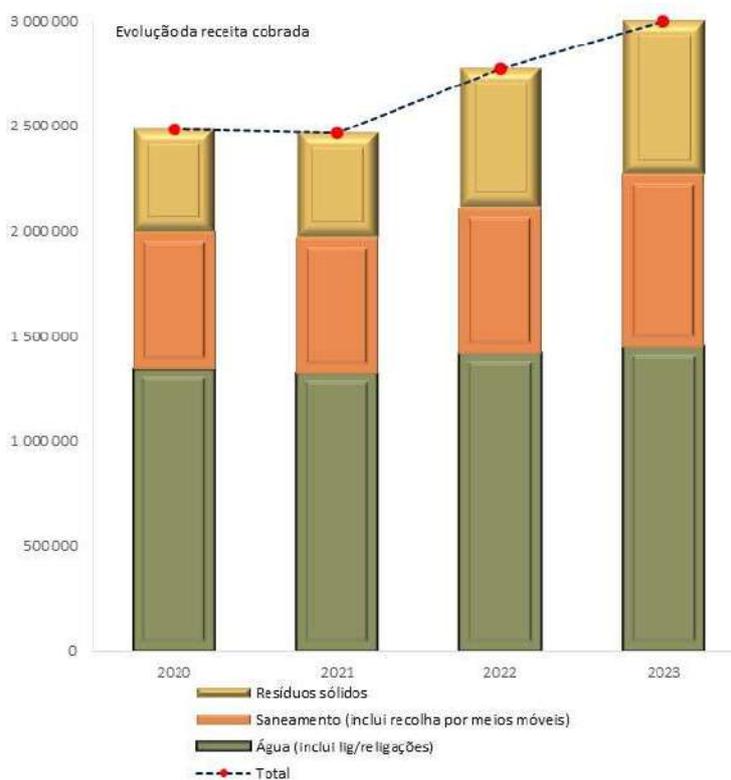


Gráfico: Venda de bens e serviços correntes (evolução)

3.1.1.1.4.1. Fluxo de tesouraria de Vendas de bens e serviços correntes

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Água	122	121	123	100	107	118	137	117	113	136	138	115	1447
Saneamento	60	62	69	58	65	69	78	69	66	78	78	67	820
Resíduos sólidos urbanos	60	59	61	53	57	60	68	61	58	68	67	59	730
Parques de estacionamento	24	4	5	2	25	3	5	7	4	5	5	4	93
Educação	16	1	22	9	20	30	25	9	7	3	42	49	233
Rendas	6	6	10	9	23	8	10	26	26	11	16	10	160
Serviços recreativos, desporto e cultu	6	4	6	6	4	10	9	6	5	6	4	5	69
Transportes	4	4	4	2	6	3	3	4	5	5	4	4	50
Outros	0	0	9	7	3	0	0	6	3	1	1	0	30
Total de Vendas e Prestaç Serviços	298	259	309	246	309	303	335	304	286	314	354	314	3 631
média	303	303	303	303	303	303	303	303	303	303	303	303	

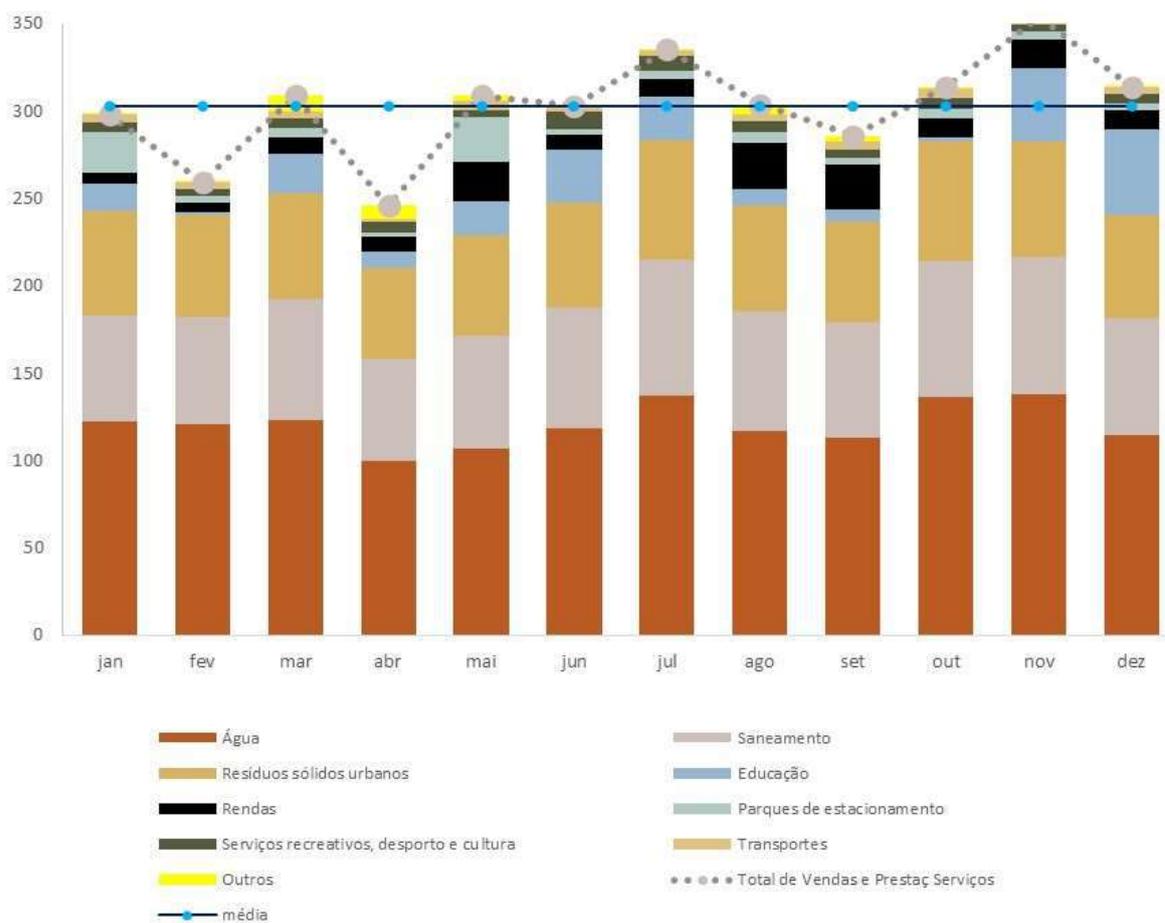


Gráfico: Fluxo de tesouraria de Vendas de bens e serviços correntes

O ritmo dos fluxos financeiros é marcado pela receita dos setores regulados (AA+AR+RU) e, dentro destes, pela venda de água.

Os meses de janeiro, fevereiro, abril, agosto e setembro apresentam receitas abaixo da média mensal.

Sobressaem os meses de outubro e novembro nos quais se dá o recebimento da faturação dos meses mais quentes e por isso de maior consumo de água.

3.1.1.1.5. Outras receitas correntes

Compreende as receitas cobradas e que não estão tipificadas em artigo próprio.

O desempenho no ano de 2023 foi o seguinte:

Designação	2023		
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %
Outras receitas correntes	363 407,00	373 330,18	102,73%

A receita cobrada refere-se principalmente a:

IVA Reembolsado = 330.630,75 €

Refere-se ao pedido de reembolso do IVA deduzido, na sequência da aquisição de 4 autocarros elétricos no final do ano de 2022. O pedido de reembolso foi feito em 2022 e o recebimento em 2023.

3.1.1.1.6. Venda de bens de investimento

Rubricas	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Realizado - previsto	Grau de execução %	Desvio orçamental
Venda de bens de investimento	218 477,00	20 792,14	-197 684,86	9,52%	90,48%

Esta rubrica apresenta um grau de execução de 9,52%.

O desvio deve-se ao facto de não se ter concretizado a alienação do Lote nº 4 sito na Rua Companhia Divisionária de Manutenção de Material (com área de 311 m2).

A alienação deste lote de terreno consta no contrato de empreitada da Requalificação Urbana da Praça Salgueiro Maia assinado entre o Município e a firma João Salvador Lda em 05/03/2008. No contrato era referido que uma das formas de pagamento da empreitada era o terreno acima referido, avaliado em 180.000€.

Com a entrada em insolvência da firma João Salvador este processo ficou suspenso, contudo, tendo em conta que se encontra inserido no Plano Plurianual de Investimentos no projeto 03.03 2018/580-2 Requalificação Urbana – Praça da República e Monumento ao Trabalhador Ferroviário uma dotação de 171.168€, referente a faturação emitida e não paga e uma vez que o município só irá proceder ao pagamento através da alienação do terreno optou-se por colocar do lado da receita o valor equivalente a este terreno.

As **vendas de bens de investimento** no valor de 20.792,14 € referem-se a venda de terrenos no cemitério.

Conforme se pode ver na representação gráfica, trata-se de uma receita com flutuações mensais marcantes. O pico ocorreu em fevereiro.

Descrição	unid: mil €												Total
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Venda de terrenos	1	4	2	1	2	1	2	1	2	1	1	3	21
média mensal	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	1,7	

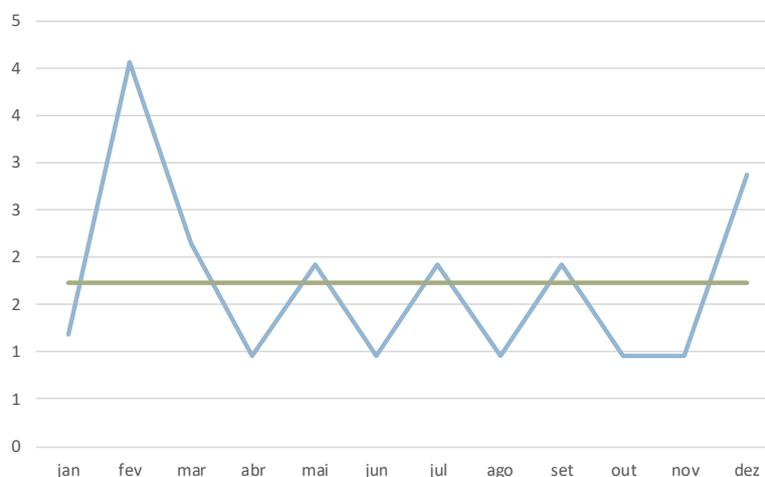


Gráfico: Fluxos de tesouraria – Venda de Bens de Investimento

3.1.1.1.7. Outras receitas de capital

Rubricas	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Realizado - previsto	Grau de execução %	Desvio orçamental
Outras receitas de capital	880 001,00	909 608,80	29 607,80	103,36%	-3,36%

Os valores registados nesta rubrica dizem respeito ao acionamento das seguintes de cauções/garantias bancárias por incumprimentos contratuais:

Descrição	Valor
Alvará de Loteamento 01/12 - Quinta Sto António - Casal da Galharda	880 000,00
Alvará de Loteamento 02/2004 - Quinta da Capela	24 379,60
Empreitada de "Remodelação do Centro Cultural Adaptações"	5 229,20
Total	909 608,80

3.1.1.1.8. Fluxo de tesouraria de receitas próprias

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Impostos diretos	247	156	145	398	150	1 443	226	446	573	168	254	977	5 182
Vendas e prestação de serviços	298	259	309	246	309	303	335	304	286	314	354	314	3 631
Rendimentos de propriedade	75	1	81	15	1	81	5	1	1	82	14	81	437
Taxas, multas e outras penalidades	62	40	55	30	71	58	53	44	45	45	54	42	597
Venda de bens de investimento	1	4	2	1	2	1	2	1	2	1	1	3	21
Outras receitas correntes	0	0	0	9	0	104	249	0	9	0	2	0	373
Outras receitas de capital	0	0	24	5	0	0	0	880	0	0	0	0	910
Reposições não abatidas nos pagamentos	0	2	5	1	1	0	0	0	0	0	0	0	9
Total de receitas próprias	683	463	621	706	533	1 989	870	1 676	915	610	679	1 416	11 161
Média mensal	930	930	930	930	930	930	930	930	930	930	930	930	

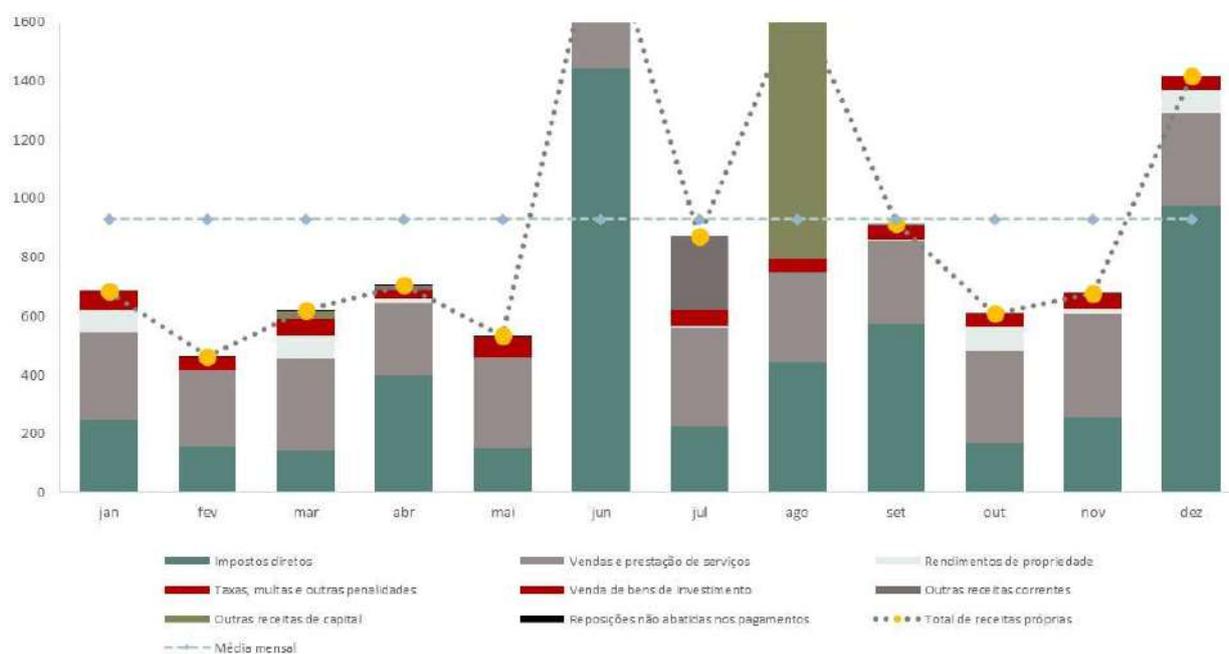


Gráfico: Fluxo de tesouraria de receitas próprias

As receitas próprias geraram, em média, 930 m€ por mês.

Só 4 meses do ano, mais propriamente junho, agosto e dezembro suplantaram este valor, coincidindo com o recebimento das prestações do IMI, que é a rubrica mais relevante nas rubricas de impostos diretos.

Nos restantes 9 meses, as importâncias entradas no grupo **receita própria**, ficaram sempre abaixo do valor médio mensal.

3.1.1.2. Transferências obtidas

3.1.1.2.1. Transferências correntes

Classificam-se como transferências correntes os recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas correntes ou sem afetação pré-estabelecida.

O município recebeu transferências:

- do Orçamento de Estado, ao abrigo do artigo 25º do RFAL;
- de sociedades privadas,
- e ainda a título de outras transferências.

Com uma receita de 7.594.540,36 € a rubrica **transferências correntes** teve um grau de execução orçamental de 101,51 %, ultrapassando ligeiramente as previsões orçamentais.

Designação	2023			Peso na receita cobrada
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
Transferência de competências - Lei n.º 50/2018	2 760 147,00	2 730 337,00	98,92%	35,95%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	2 464 049,00	2 464 049,00	100,00%	32,45%
Participação Fixa no IRS	1 395 507,00	1 395 507,00	100,00%	18,38%
Fundo Social Municipal	507 519,00	507 519,00	100,00%	6,68%
Estado-Part. Comum.projetos co-financiados	88 969,00	234 441,85	263,51%	3,09%
Participação no IVA – Art. 26.º-A da Lei n.º 73/2	102 507,00	102 507,21	100,00%	1,35%
Outras transferências correntes	112 695,00	96 786,09	85,88%	1,27%
Segurança Social	25 482,00	36 305,13	142,47%	0,48%
Companhias de seguros	24 585,00	27 088,08	110,18%	0,36%
Art.º 38.º, n.º 8 da Lei 73/2013	1,00	0,00	0,00%	0,00%
Sociedades e quase-sociedades não financeiras - priv	2,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	7 481 463,00	7 594 540,36	101,51%	100,00%

A receita registada na rubrica “**Transferência de Competências – Lei nº 50/2018**” diz respeito às seguintes áreas:

- Educação = 2.390.670 €
- Ação Social = 207.640 €
- Saúde = 132.027 €

O valor registado na rubrica **Estado – Projetos cofinanciados** diz respeito aos seguintes projetos:

Rubricas	Receita €
Projeto "PEDIME"	134 641,45
Projeto "Volver"	50 228,85
"Rail Fest"	39 281,10
Projeto "Caminhos do Ferro e Caminhos da Pedra"	10 290,45
Total	234 441,85

A rubrica “**Outras**” é composta pelas seguintes transferências:

Rubricas	2023
IEFP - CEI	38 314,02
IHRU-1.º Direito-Programa de Apoio ao Acesso à Habitação	23 616,00
PART - programa de apoio à redução tarifária	23 379,66
IEFP - GIP	9 099,37
ICNF-Campanha Esterilização Cães e Gatos	1 836,00
MAI - Eleições	420,08
APA-Agência Portuguesa do Ambiente	120,96
Total	96 786,09

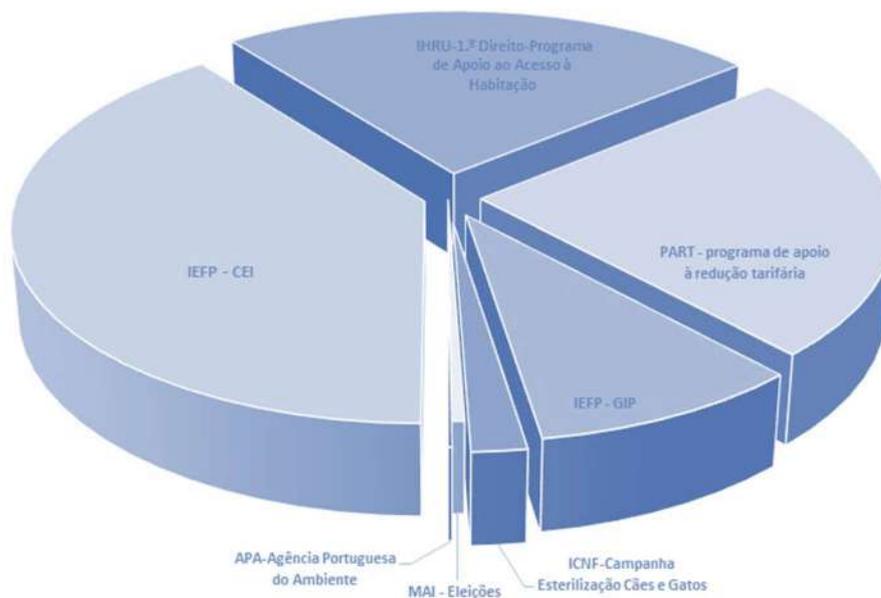


Gráfico: Outras transferências obtidas (peso)



3.1.1.2.1.1. Fluxo de tesouraria de transferências correntes

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Fundo de Equilíbrio Financeiro (corr.)	185	226	205	205	205	205	205	205	205	205	205	205	2 464
Transferências-descentralização competências	11	300	156	364	209	244	236	254	238	242	238	239	2 731
Participação fixa no IRS	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	116	1 396
Outras TRF correntes	0	26	3	3	0	2	5	8	15	24	4	7	97
Fundo Social Municipal	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	42	508
Particip.comunit.projetos co-financiados	79	10	4	0	13	0	0	0	0	0	0	129	234
Participação no IVA	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	9	103
C.i's Seguros	4	4	4	2	2	4	1	3	0	2	1	1	27
Segurança Social /CPCJ	0	0	0	0	0	0	0	13	0	11	13	0	36
Total de Transferências correntes	446	734	538	741	597	623	614	649	626	651	628	748	7 595
média	633												

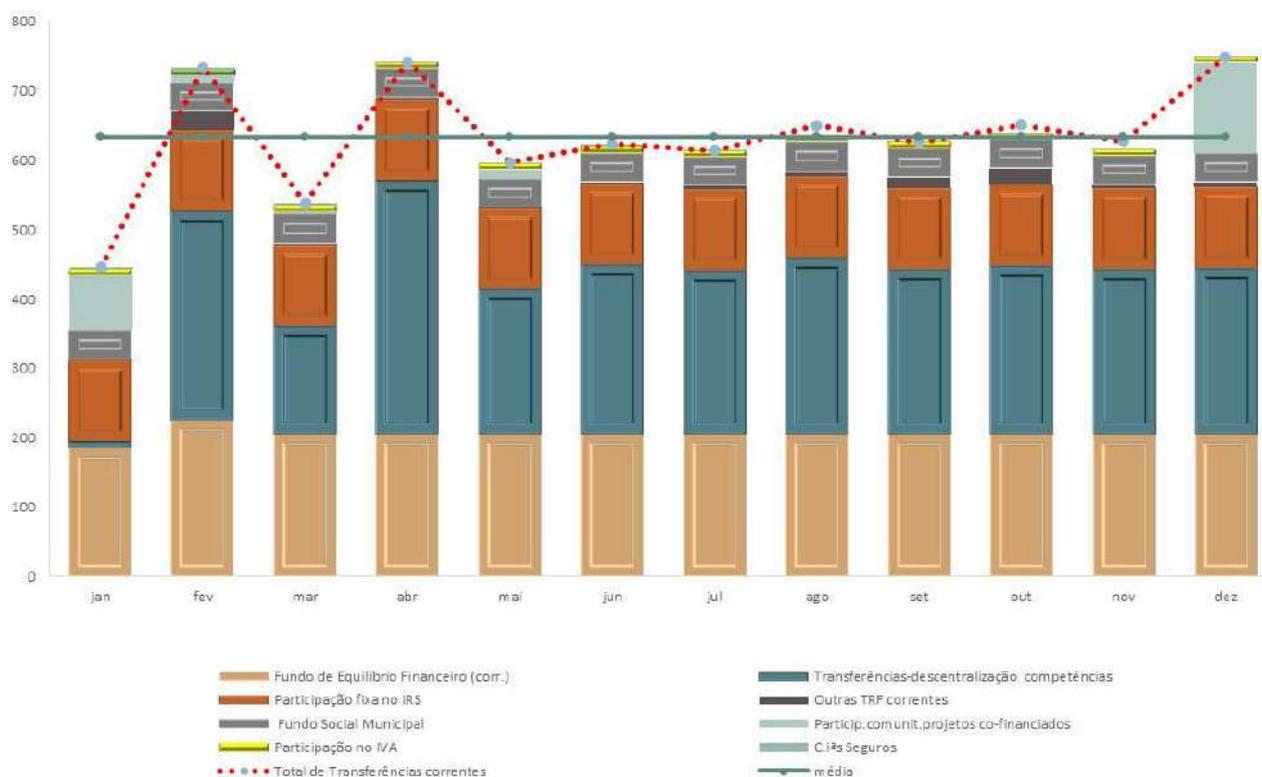


Gráfico: Fluxo de tesouraria de transferências correntes

Estamos perante o grupo de receitas correntes que gera maiores fluxos financeiros para o município, no total de 7.595 m€, tendo registado entradas médias por mês de 633 m€.

A rubrica mais significativa foi, **transferência de competências**, a qual foi responsável por receitas de 2.731 m€.

As transferências oriundas do Orçamento de Estado são caracterizadas pela sua constância ao longo dos meses. São os casos de **FEF, Participação no IRS, Participação no IVA e FSM**.

A rubrica **outras transferências correntes**, regista receitas de diversos organismos da Administração Central, conforme vimos anteriormente, as quais no final do ano totalizaram 97 m€. Trata-se de movimentos financeiros distribuídos ao longo do ano, mas de valor mais variável mensalmente, dependendo os valores transferidos da natureza dos contratos de apoio/participação financeira e doas atividades/serviços que financiam.

Em termos temporais, nos meses de fevereiro, abril, agosto setembro, outubro e dezembro, as receitas foram superiores à média mensal.

3.1.1.2.2. Transferências de capital

As transferências de capital, que constituem transações sem contraprestação, suportam em grande parte os investimentos.

De acordo com a norma de contabilidade pública NCP-14, transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

Numa transação sem contraprestação, uma entidade ou recebe valor de uma outra entidade sem dar diretamente em troca valor aproximadamente igual, ou dá valor a uma outra entidade sem receber diretamente em troca valor aproximadamente igual.

Em particular, dizem respeito às transferências financeiras que têm origem no Orçamento de Estado e às transferências da União Europeia, a título de participação em projetos de investimento apoiados, designadamente pelo FEDER.

Designação	2023			Peso no total cobrado
	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Grau de execução %	
FEDER	2 559 842,00	1 288 308,26	50,33%	74,40%
Fundo de Equilíbrio Financeiro - capital	273 783,00	273 783,00	100,00%	15,81%
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013	169 594,00	169 594,00	100,00%	9,79%
Cooperação Técnica e Financeira	228 867,00	0,00	0,00%	0,00%
Outros fundos	2,00	0,00	0,00%	0,00%
Total	3 232 088,00	1 731 685,26	53,58%	100,00%

A rubrica FEDER registou verbas destinadas aos seguintes projetos:

Rubricas	Receita
TURE - Aquisição de 4 Veículos Elétricos	919 815,00
Aquisição Sistema Bicicletas Partilhadas do Entroncamento	193 859,90
Diminuição de Perdas de Água no Sistema Distribuidor do	84 500,83
Infraestruturas para Instalação PCVE-Autocarros Eletricos Entº	82 522,00
Projeto "Volver"	25 975,76
Parque Empresarial	-18 365,23
Total	1 288 308,26

As candidaturas são feitas ao Portugal 2020 (*Acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão, que reúne a atuação dos cinco Fundos Europeus Estruturais e de Investimento – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, Fundo de Coesão, Fundo Social Europeu, Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural e Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e Pescas*), no qual se definem os princípios de programação que consagram a política de desenvolvimento económico, social e territorial para promover, em Portugal. Os pagamentos são feitos pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão.

Conforme valorização no mapa anterior, em 2023, o município recebeu participações em projetos no valor de 1.288.308,26 €.

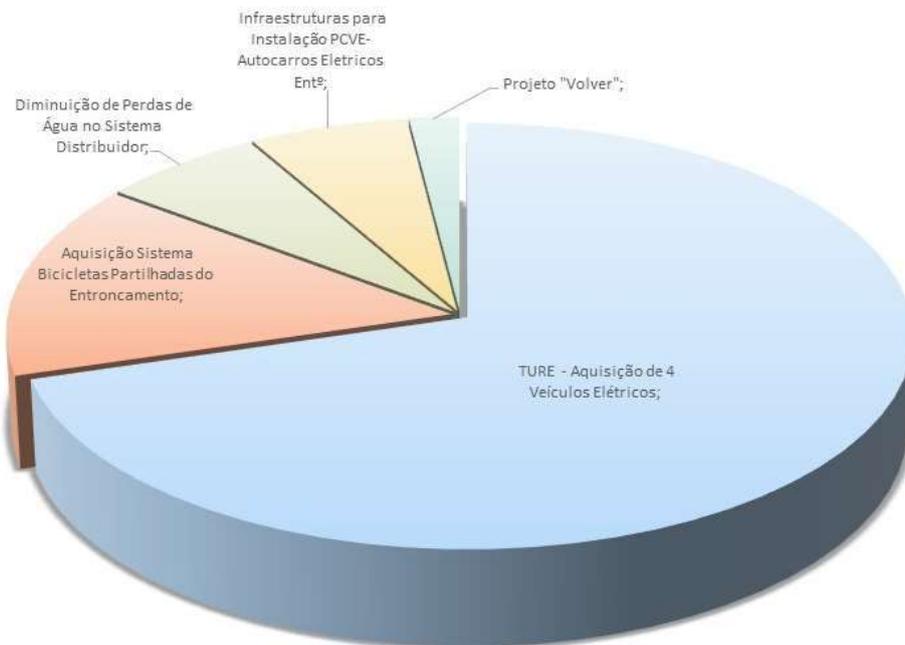


Gráfico: Transferências de capital (peso)

3.1.1.2.2.1. Fluxo de tesouraria de transferências de capital

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
FEF - capital	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	23	274
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	14	170
FEDER	702	0	0	0	322	0	0	152	0	76	37	0	1288
Cooperação técnica e financeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	738	37	37	37	359	37	37	189	37	113	74	37	1732
média mensal	144	144	144	144	144	144	144	144	144	144	144	144	

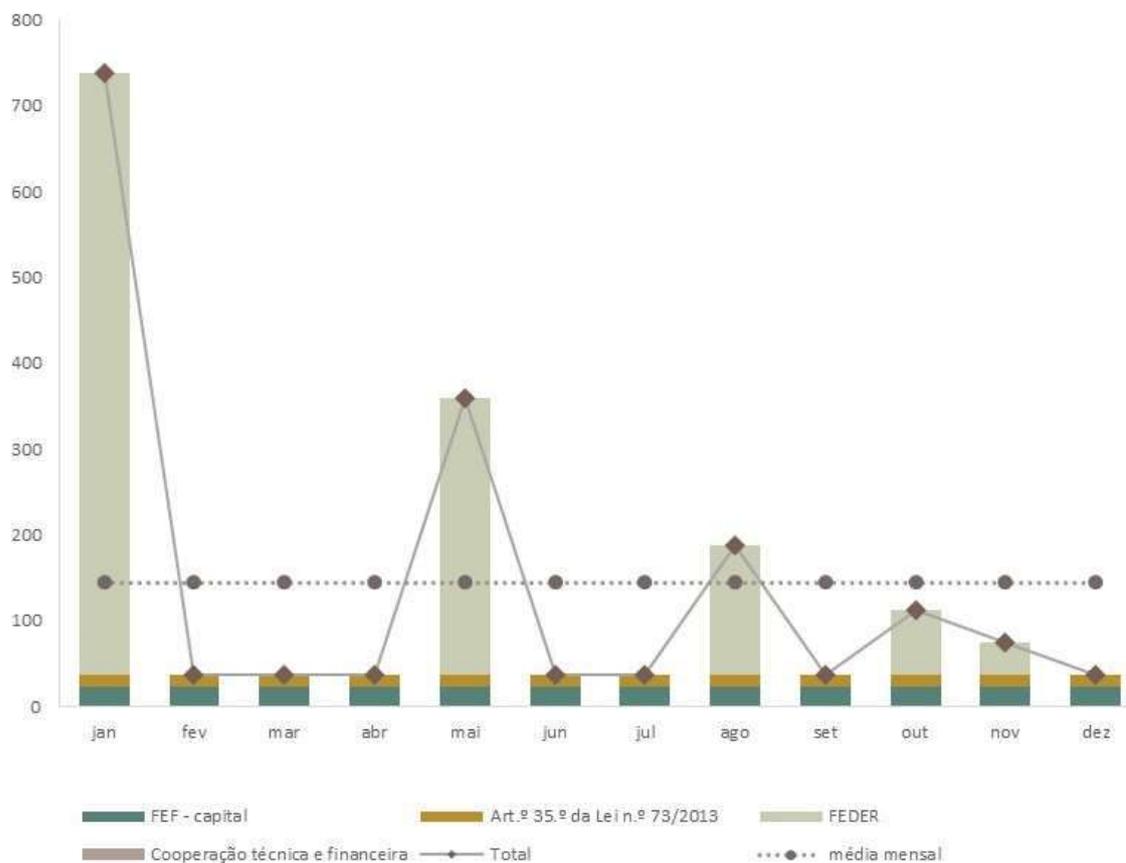


Gráfico: Fluxo de tesouraria - Transferências de Capital

No que diz respeito aos fluxos de tesouraria das rubricas incluídas em **transferências de capital**, verificamos duas em que a principal característica é a regularidade (FEF e art.º 35.º) e uma que flutua ao longo do ano em conformidade com o estado de desenvolvimento dos projetos que financiam.

O FEDER, tendo em consideração os montantes envolvidos, deixa uma marca forte nos meses em que ocorre.

3.1.1.2.3. Transferências obtidas

No conjunto as transferências recebidas pelo município assumiram o valor de 9.326.225,62 €.

Designação	Receita cobr. liq. (total)
Fundo de Equilíbrio Financeiro - correntes	2 464 049,00
Fundo de Equilíbrio Financeiro - capital	273 783,00
Fundo de Equilíbrio Financeiro - TOTAL	2 737 832,00
Participação Fixa no IRS - correntes	1 395 507,00
Fundo Social Municipal - correntes	507 519,00
Art.º 35.º da Lei n.º 73/2013 - capital	169 594,00
Part IVA-art.º 26-A Lei n.º 73/2013 - correntes	102 507,21
Total 1	4 912 959,21
Cooperação técnica e financeira - capital	0,00
FEDER - capital	1 288 308,26
Estado-Part. Comum.projetos co-financiados - correntes	234 441,85
Transferência de competências Lei n.º 50/2018	2 730 337,00
Segurança Social - correntes	36 305,13
Companhias de seguros - correntes	27 088,08
Outras - correntes	96 786,09
Total 2	4 413 266,41
Total geral transferências	9 326 225,62

3.1.1.3. Passivos financeiros

Rubricas	Previsão corrigida	Receita cobr. liq. (total)	Realizado - previsto	Grau de execução %	Desvio orçamental
Passivos financeiros	1 103 366,00	727 140,74	-376 225,26	65,90%	34,10%

Refere-se a:

- Empréstimo de curto prazo – 600.000€, destinado ao reforço de tesouraria, tendo sido pago no mês de dezembro.

- Empréstimos de médio e longo prazos –127.140,74 €, com a seguinte discriminação:

Empréstimos de médio e longo prazos - Banco BPI

Requalificação do Bairro do Boneco	127 140,74
------------------------------------	------------

3.1.1.4. Fluxos de tesouraria da receita

unid: mil €

Descrição	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Receitas próprias	683	463	621	706	533	1 989	870	1 676	915	610	679	1 416	11 161
Transferências obtidas	1 184	770	575	778	956	660	651	838	663	764	702	785	9 327
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	84	0	43	600	0	727
Total de receitas próprias	1 867	1 233	1 196	1 484	1 489	2 649	1 521	2 598	1 578	1 416	1 981	2 201	21 215
Média mensal	1 768												

(sem saldo da gerência)

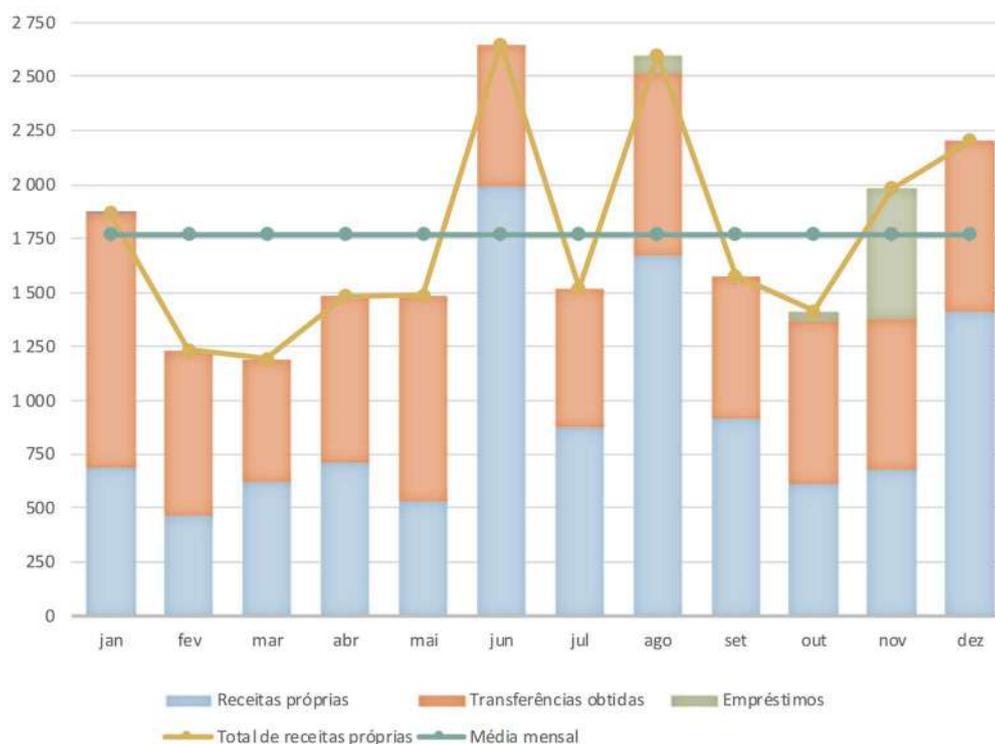


Gráfico: Fluxos de tesouraria da receita

Fazendo uma síntese dos fluxos financeiros vistos anteriormente com maior detalhe, concluímos que dos 21.215 m€ entrados na tesouraria, a maior receita foi reconhecida em junho, agosto e dezembro, representando estes 3 meses 35,1 % da receita do ano.

Também foram estes os únicos meses (fora empréstimos) em que foi ultrapassado de modo relevante o valor da receita média mensal (1.768 m€), o que demonstra a importância do IMI nas receitas totais do município.

3.1.2. Despesa

Rubricas	Dotações corrigidas	Despesa paga	Despesa paga - dotada	Grau de execução	Desvio
Despesa corrente	16 838 536,00	14 546 833,08	-2 291 702,92	86,39%	-13,61%
Despesas com o pessoal	7 420 035,00	7 261 871,15	-158 163,85	97,87%	-2,13%
Aquisição de bens e serviços	7 274 509,00	5 624 716,83	-1 649 792,17	77,32%	-22,68%
Juros e outros encargos	280 430,00	253 597,73	-26 832,27	90,43%	-9,57%
Transferências correntes	1 196 498,00	916 504,23	-279 993,77	76,60%	-23,40%
Subsídios	359 850,00	309 998,95	-49 851,05	86,15%	-13,85%
Outras despesas correntes	307 214,00	180 144,19	-127 069,81	58,64%	-41,36%
Despesa de capital	8 705 210,00	4 631 282,65	-4 073 927,35	53,20%	-46,80%
Aquisição de bens de capital	7 007 282,00	3 170 088,16	-3 837 193,84	45,24%	-54,76%
Transferências de capital	106 197,00	14 099,06	-92 097,94	13,28%	-86,72%
Ativos financeiros	1,00	0,00	-1,00	0,00%	-100,00%
Passivos financeiros	1 500 000,00	1 447 095,43	-52 904,57	96,47%	-3,53%
Outras despesas de capital	91 730,00	0,00	-91 730,00	0,00%	-100,00%
Total da Despesa	25 543 746,00	19 178 115,73	-6 365 630,27	75,08%	-24,92%

A despesa paga assumiu o valor de 19.178.115,73 €, o que representou um grau de execução de 75,08 % e por conseguinte um desvio de 24,92 %.

As despesas correntes, com um grau de execução de 86,39 %, registaram um desvio de 13,61 % influenciado principalmente com a rubrica de aquisição de bens e serviços, tendo em conta o respetivo valor absoluto.

No que diz respeito às despesas de capital o grau de execução foi de 53,20 %, originando um desvio de 46,80 % face ao previsto. Este desvio resultou na sua quase totalidade do impacto da rubrica **aquisição de bens de capital**, a qual, está dependente do evoluir das grandes empreitadas.

3.1.2.1. Despesa por natureza económica – despesa corrente e despesa de capital

Rubricas	Dotações corrigidas	Comprometido			Obrigações	Pago			Obrigações por pagar
		Valor	peso	rel. dotação		Valor	peso	rel. dotação	
Despesa corrente	16 838 536,00	15 730 658,77	72,40%	93,42%	14 981 113,82	14 546 833,08	75,85%	86,39%	434 280,74
Despesas com o pessoal	7 420 035,00	7 364 848,35		99,26%	7 347 540,49	7 261 871,15		97,87%	85 669,34
Aquisição de bens e serviços	7 274 509,00	6 538 385,76		89,88%	5 902 515,59	5 624 716,83		77,32%	277 798,76
Juros e outros encargos	280 430,00	269 754,51		96,19%	254 852,04	253 597,73		90,43%	1 254,31
Transferências correntes	1 196 498,00	1 001 208,21		83,68%	923 189,58	916 504,23		76,60%	6 685,35
Subsídios	359 850,00	359 148,10		99,80%	359 144,93	309 998,95		86,15%	49 145,98
Outras despesas correntes	307 214,00	197 313,84		64,23%	193 871,19	180 144,19		58,64%	13 727,00
Despesa de capital	8 705 210,00	5 996 034,32	27,60%	68,88%	4 954 421,56	4 631 282,65	24,15%	53,20%	323 138,91
Aquisição de bens de capital	7 007 282,00	4 457 131,42		63,61%	3 489 730,41	3 170 088,16		45,24%	319 642,25
Transferências de capital	106 197,00	86 495,77		81,45%	17 595,72	14 099,06		13,28%	3 496,66
Ativos financeiros	1,00	0,00		0,00%	0,00	0,00		0,00%	0,00
Passivos financeiros	1 500 000,00	1 452 407,13		96,83%	1 447 095,43	1 447 095,43		96,47%	0,00
Outras despesas de capital	91 730,00	0,00		0,00%	0,00	0,00		0,00%	0,00
Total da Despesa	25 543 746,00	21 726 693,09	100,00%	85,06%	19 935 535,38	19 178 115,73	100,00%	75,08%	757 419,65

Compromissos

De um total de dotações de 25.543.746,00 €, o município assumiu compromissos de 21.726.693,09 € dos quais 72,40 % corresponderam a despesas correntes e 27,60 % a despesas de capital.

Relativamente ao valor dotado, foram comprometidos 85,06 % das despesas sendo 93,42 % em correntes e 68,88 % em capital.

Pagamentos

No decurso de 2023, o município efetuou pagamentos no valor de 19.178.115,73 €, sendo 75,85 % referentes a despesas correntes e 24,15 % referentes a despesas de capital.

Obrigações por pagar

No final do ano, o município registava obrigações por pagar no valor de 757.419,65 €, sendo 434.280,74 € referentes a despesas correntes (dos quais 277.798,76 € originados em **aquisição de bens e serviços**) e 323.138,91 € referentes a despesas de capital (dos quais 319.642,25 € originados em **aquisição de bens de capital**).

Analisando a evolução face ao ano anterior, verifica-se o seguinte:

Anos	Dotações corrigidas	Compromissos	Obrigações	Pago	Obrigações por pagar	Obrigaç. / faturado
2022	22 766 011,00	20 544 417,46	18 624 894,79	17 881 597,94	743 296,85	3,99%
2023	25 543 746,00	21 726 693,09	19 935 535,38	19 178 115,73	757 419,65	3,80%
Dif. 2023-2022	2 777 735,00	1 182 275,63	1 310 640,59	1 296 517,79	14 122,80	

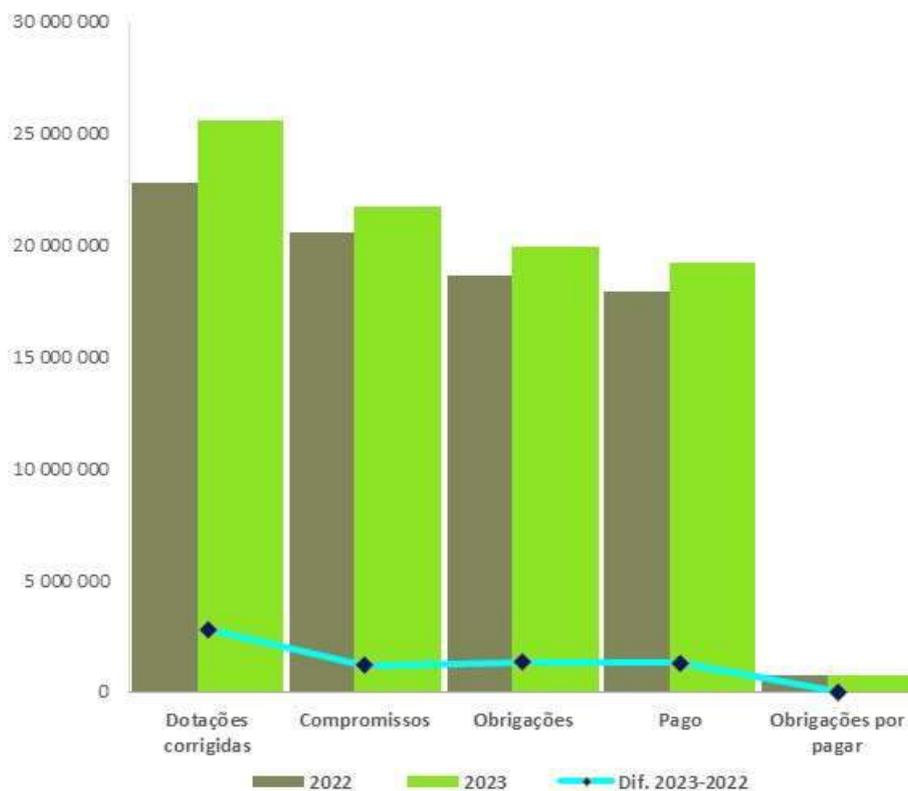


Gráfico: Despesa por natureza económica (evolução)

Em 2023, em todos os estádios da execução orçamental se verificaram valores superiores aos ocorridos em 2022.

As diferenças nas dotações orçamentais e nos compromissos foram de 2.777.735,00 € nas primeiras e de 1.182.275,63 € nos segundos.

Os valores faturados e pagos apresentam igualmente uma subida face ao ano anterior, registando 1.310.640,59 € e 1.296.517,79 € respetivamente.

Como consequência do exposto, as obrigações que ficaram por pagar no fim do ano foram ligeiramente superiores às do ano anterior (14.122,80 €).

Evolução da despesa paga

A despesa global do município assumiu no período 2020-2023 os seguintes valores:

Rubricas	2020	2021	2022	2023
Despesas com o pessoal	5 667 332,29	5 739 473,50	6 154 702,73	7 261 871,15
Aquisição de bens e serviços	4 254 552,16	4 519 366,93	4 892 059,28	5 624 716,83
Juros e outros encargos	97 656,28	111 881,16	117 352,73	253 597,73
Transferências correntes	394 402,43	459 560,53	705 150,54	916 504,23
Subsídios	0,00	156 839,69	277 228,52	309 998,95
Outras despesas correntes	162 581,06	125 024,98	170 401,87	180 144,19
Despesa corrente	10 576 524,22	11 112 146,79	12 316 895,67	14 546 833,08
Aquisição de bens de capital	2 500 864,48	6 159 026,09	4 111 531,72	3 170 088,16
Transferências de capital	17 567,71	15 194,51	1 232,66	14 099,06
Ativos financeiros	0,00	8 863,49	0,00	0,00
Passivos financeiros	1 394 913,57	1 399 799,16	1 451 982,89	1 447 095,43
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de capital	3 913 345,76	7 582 883,25	5 564 747,27	4 631 282,65
Total da Despesa	14 489 869,98	18 695 030,04	17 881 642,94	19 178 115,73

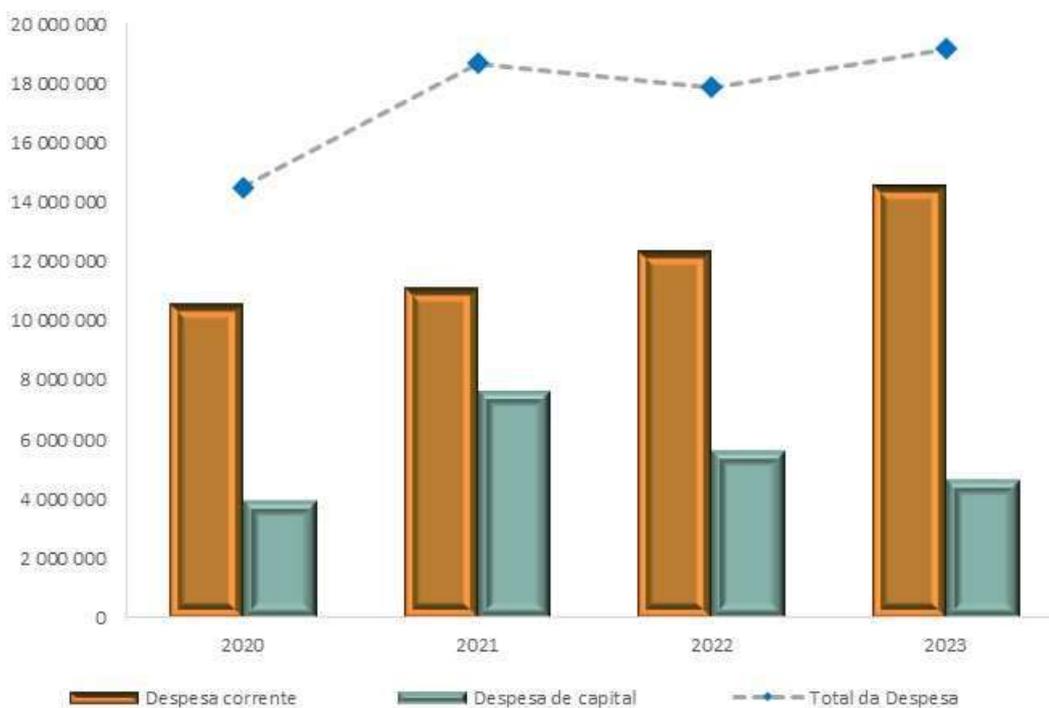


Gráfico: Evolução da despesa paga

Em termos globais, verifica-se alguma oscilação ao longo do período sendo, no entanto, de referir que no que toca a 2023 se verificou face ao ano anterior um crescimento generalizado da despesa corrente e um decréscimo das despesas de capital.

Principais rubricas de **despesas correntes**

Rubricas	Ano base: 2020			
	2020	2021	2022	2023
Despesas com o pessoal	1,00	1,01	1,09	1,28
Aquisição de bens e serviços	1,00	1,06	1,15	1,32
Juros e outros encargos	1,00	1,15	1,20	2,60
Transferências correntes	1,00	1,17	1,79	2,32
Outras despesas correntes	1,00	0,77	1,05	1,11

Uma ênfase particular para transferências correntes que vem apresentando anualmente indicadores crescentes, mais que duplicando em 2023 o valor registrado no ano base.

O crescimento registrado em todas as rubricas, está relacionado em parte com a transferência de competências na área da educação, saúde e ação social, bem como com a elevada taxa de inflação registrada nos últimos anos.

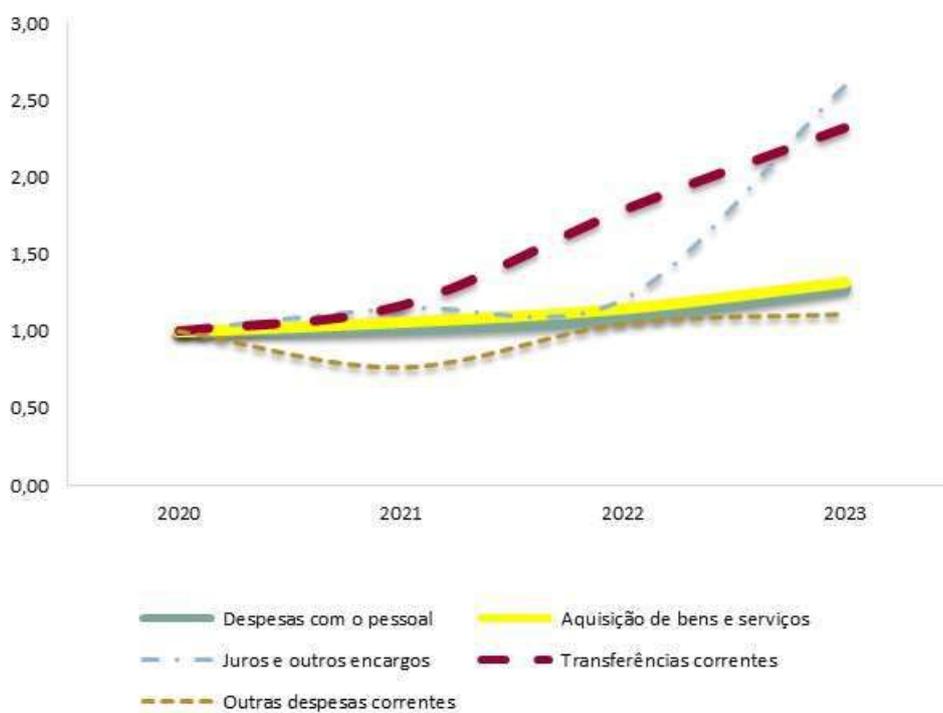


Gráfico: Evolução das principais rubricas da despesa corrente

Principais rubricas de **despesas de capital**

Rubricas	Ano base: 2020			
	2020	2021	2022	2023
Aquisição de bens de capital	1,00	2,46	1,64	1,27
Transferências de capital	1,00	0,86	0,07	0,80
Passivos financeiros	1,00	1,00	1,04	1,04

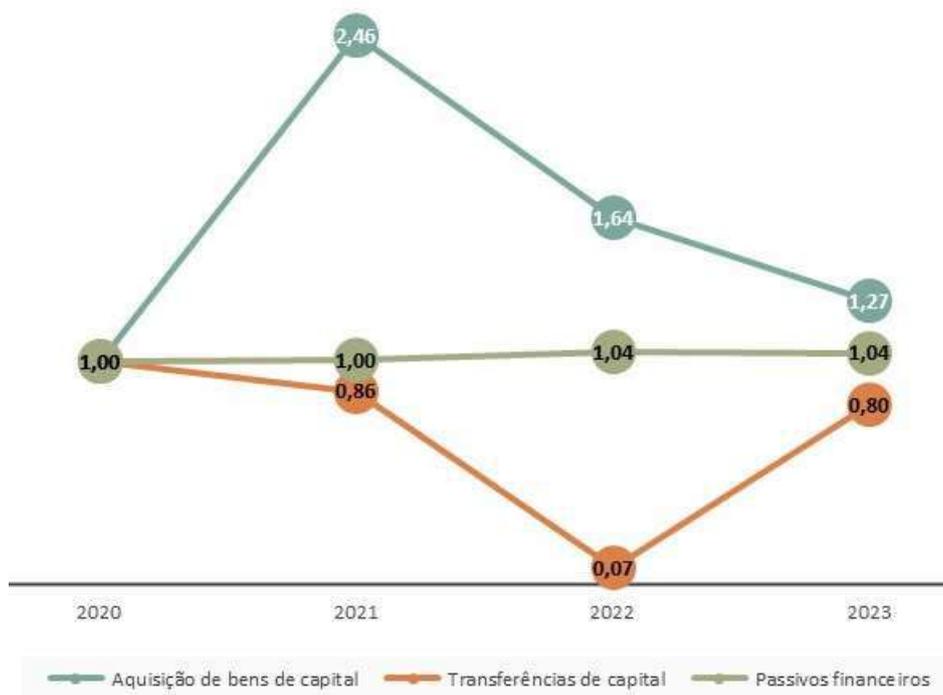


Gráfico: Evolução das principais rubricas da despesa capital

Este grupo da despesa, apresenta uma maior heterogeneidade no comportamento das rubricas, oscilando de modo independente.

Aquisição de bens de capital, cujo valor absoluto é relevante, regista os pagamentos em investimentos municipais, quer sejam equipamentos quer obras públicas, representando estas a grande maioria. A oscilação advém da execução dos projetos e respetivos momentos de pagamento, tendo apresentado uma quebra face a 2021 e 2022.

As **transferências de capital**, com reduzido impacto financeiro, referem-se em regra a transferências para a CIMT relativas a participações em projetos de âmbito supramunicipal.

Passivos financeiros, refere-se à amortização de empréstimos obtidos pelo município.

Evolução das obrigações por pagar

Rubricas	2020	2021	2022	2023
Despesas com o pessoal	64 261,17	68 548,67	70 253,16	85 669,34
Aquisição de bens e serviços	342 354,43	306 283,18	327 222,64	277 798,76
Juros e outros encargos	3 411,49	1 999,94	3 590,51	1 254,31
Transferências correntes	5 551,91	14 853,50	3 955,45	6 685,35
Subsídios	0,00	0,00	23 450,73	49 145,98
Outras despesas correntes	1 324,00	12 956,29	131,23	13 727,00
Despesa corrente	416 903,00	404 641,58	428 603,72	434 280,74
Aquisição de bens de capital	379 160,23	329 444,90	311 928,44	319 642,25
Transferências de capital	200,92	1 232,66	2 764,69	3 496,66
Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de capital	379 361,15	330 677,56	314 693,13	323 138,91
Total da Despesa	796 264,15	735 319,14	743 296,85	757 419,65

As **obrigações por pagar** foram em 2023 de 757.419,65 €, verificando-se um ligeiro aumento face ao ano anterior.

Rubricas	2020	2021	2022	2023
Despesa corrente	1,00	0,97	1,03	1,04
Despesa de capital	1,00	0,87	0,83	0,85
Total da despesa	1,00	0,92	0,93	0,95

Ano base: 2020

O gráfico permite visualizar a trajetória das **obrigações por pagar** no período 2020-2023.

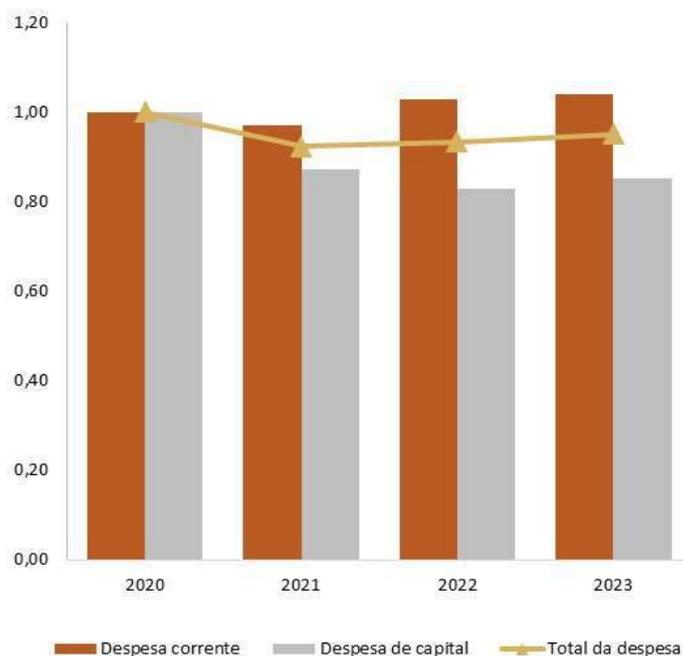


Gráfico: Evolução das obrigações por pagar